ANNO XXXIX NUMERO 215.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

SEGUNDA FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1863.

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

4 Quarto ming. as 9 h., 44 m. e 2 s. da t.
13 Lua nova as 1 h., 16 m. e 38 s. da m.
20 Quarto cresc. as 10 h., 8 m. e 2 s. da m.
27 Lua cheia as 2 h., 37 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Matheus ap. e evang.
22. Terça. S. Mauricio m.; S. Santino b.
23. Quarta. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.
24. Quinta. N. Senhora das Mercês.
25. Sexta. S. Justina v. m.; S. Calistrato m.
26. Sabbado. S. Cleophas; S. Firmino b.
27. Domingo. Ss. Cosme e Damião irs. mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

AVISO DE 29 DE AGOSTO DE 1863.

Manda observar as instrucções que devem regular o concurso para provimento dos lugares de amanuense da secretaria de estado dos negocios da marinha.

3ª *secção*.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 29 de agosto de 1863.—S. M. o Imperador determina que sejam observadas as inclusas instrucções, regulando o concurso de que trata o art. 12 do decreto n. 2,359 de 19 de fevereiro de 1859, para provimento dos lugares de amanuenses desta secretaria de estado; o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

Deus guarde a V. S.—*Joaquim Raymundo de Lamare*.—Sr. conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da marinha.

Instrucções, regulando o concurso, de que trata o art. 12 do decreto e regulamento n. 2,359 de 19 de fevereiro de 1859, para provimento dos lugares de amanuense da secretaria de estado dos negocios da marinha.

Art. 1. O concurso para provimento das vagas que se derem nos lugares de amanuense da secretaria de estado dos negocios da marinha será annunciado nos periodicos de maior circulação da côrte, fixando-se para a inscripção dos candidatos um prazo nunca menor de 30 dias.

Ar. 2. Dentro do prazo estabelecido apresentarão os candidatos ao director geral da mesma secretaria os seus requerimentos, competentemente instruidos com os seguintes documentos:

1º Certidão de idade.
2º Folha corrida.
3º Attestações de bom comportamento.
4º Diplomas ou certidões de estudos ou de exercicio de empregos, e quaesquer outros titulos dignos de attenção.

Art. 3. Dous dias antes de expirar o prazo, e fechando-se a inscripção, publicar-se-ha pela imprensa os nomes dos inscriptos, e bem assim o lugar, dia e hora em que se terão de proceder aos exames ou concurso.

Ar. 4. Os exames são prestados perante uma commissão composta do director geral, que presidirá o acto, e de tres examinadores nomeados pelo ministro da marinha, e versarão sobre as seguintes materias:

1º Pratica das operações arithmeticas em numeros inteiros e fracções, tanto ordinarias como decimaes.
2º Leitura e analyse grammatical escripta de trechos em portuguez.
3º Calligraphia.
4º Ortographia.
5º Versão das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos desta.
6º Conhecimento da historia e geographia do Brasil.
7º Exercicios de composição em portuguez, redacção e estylo de actos officiaes.

A prova das materias indicadas nos §§ 3º a 7º será escripta.

Art. 5. Os bachareis em lettras e os formados em qualquer faculdade serão isentos das provas de que trata o art. 4 destas instrucções, em virtude do disposto na segunda parte do art. 12 do decreto n. 2,359 de 19 de fevereiro de 1859.

Art. 6º O concurso durará por mais de um dia, se assim fôr necessario, á vista do numero dos examinados.

Art. 7. Terminados os exames, a commissão procederá por escrutinio secreto ao julgamento das provas, classificando em seguida os candidatos approvados pela ordem do seu merito relativo.

Se o concurso se prolongar por mais de um dia, os examinadores procederão ao julgamento das provas que forem prestadas, antes de encerrarem os trabalhos de cada dia.

Art. 8. De todo o occorrido no processo de concurso lavrar-se-ha uma acta, contendo, além da miuda narração dos factos, o grão de approvação obtido pelo candidato ou candidatos, classificação destes por ordem de merecimento, e em geral quanto possa encaminhar á melhor apreciação da idoneidade e aptidão dos concurrentes.

Art. 9. Concluido o processo acima estabelecido, o director geral, como presidente da commissão examidadôra, não só transmittirá ao ministro da marinha a relação dos candidatos approvados, escripta pela ordem das classificações que tenham obtido, acompanhada dos requerimentos e documentos apresentados, da acta a que se refere o art. antecedente, das provas escriptas que deverão ser assignadas pelos examinadores respectivos, mais ainda manifestará em reservado o seu proprio juizo sobre cada um dos mesmos candidatos.

Art. 10. Na escolha para o provimento dos lugares de amanuense serão attendidos de preferencia, em egualdade de habilitações, os candidatos que melhores e mais longos serviços houverem prestado á repartição da marinha.

Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1863.—*Joaquim Raymundo de Lamare.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

Directoria central.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 31 de agosto de 1863.—Sendo conveniente reunir-se, com a precisa uniformidade, o assentamento de todos os empregados do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, S. M. o Imperador ha por bem que na directoria a cargo de Vmc. sejam creados para este fim tres livros, a saber:

1º De assentamento dos empregados da secretaria.
2º De assentamento do pessoal technico, comprehendendo engenheiros, agrimensores, conductores, architectos e mestres de obras empregados pelo ministerio, ou que nelle se quizerem matricular.
3º De todos os outros empregados no ministerio.

Nestes livros, conforme as condições das especialidades dos inscriptos, se consignarão:

1º No alto da folha, relativa a cada inscripto, o titulo da repartição a que pertencer.
2º O seu nome, naturalidade, filiação, idade, graduação scientifica e militar, os grãos de approvação obtida em os differentes estudos que houver cursado, data da nomeação para o emprego actual e para todos os que anteriormente houver servido, e de sua demissão, com declaração dos motivos que a tiverem determinado.

Se fôr militar, a fé de officio, sua idade ao entrar para o serviço, data da sua praça, accessos, e reformas, com todas as observações relativas ao serviço por elle prestado que constarem de documentos officiaes.

3.º Todos os empregos gratuitos e onus publicos, e as informações officiaes sobre o modo por que foram desempenhados.
4.º Todas as commissões de que tenha sido incumbido, com as mesmas indicações.
5.º Todas as mercês, condecorações e distincções honorificas que houverem obtido, com declaração dos motivos.
6.º Todas as licenças que tiver gosado, com declaração das suas causas; e todas as partes de doente e faltas justificadas ou não.
7.º Todas as penas em que tiver incorrido, com declaração dos motivos que as houverem determinado.

Os livros serão riscados segundo os modelos juntos.

Toda a escripturação será feita por extens, o bem como as datas, contendo entre parenthesis a repetição por numeros.

A sua escripturação será encarregada a um empregado, que ficará responsavel por qualquer falta que houver a respeito della.

E, severamente prohibido raspar ou emendar o livro, e quando houver algum engano, o empregado fará uma chamada á margem declarando seu engano e emendando-o.

Os directores das outras directorias deverão exigir e fornecer os esclarecimentos necessarios para os assentamentos que ora se ordenam; e mensalmente remetter á primeira directoria uma folha das alterações occorridas, para se fazerem as notas respectivas.

Deus guarde á Vm.—*Pedro de Alcantara Bellegarde.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de setembro de 1863.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Para que possam ser enviados para essa provincia, novos ferros em lugar dos que, segundo o officio de V. Exc. de 12 do corrente, e o termo a que elle allude, deixaram de ser entregues ahi quando o foram os objectos mencionados nas relações annexas ao meu officio de 6 de agosto ultimo, faz-se necessario que V. Exc. mande ministrar os esclarecimentos que exige o director do arsenal de guerra em officio de 15 deste mez, constante da copia inclusa.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. datado de 12 de agosto ultimo, dous exemplares da collecção das leis dessa provincia, promulgadas pela respectiva assembléa em sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Com o officio de V. Exc. datado de 5 do corrente, recebi dous exemplares do tomo 3º da compillação das leis dessa provincia, até o anno de 1861.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Pará. Opportunamente vai ser transmittido ao Exm. ministro plenipotenciario do Brasil em Paris, o officio que para ter esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 8 do corrente.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Para ter o conveniente destino remetto incluso a V. Exc. a guia de soccorrimento do soldado do corpo de guarnição da Parahyba, Manoel Francisco de Souza, que veio para esta provincia escoltando um preso de justiça.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pondera no incluso requerimento o soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, José Manoel Joaquim.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.- Em deferimento ao requerimento do alferes do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, sobre que versa a sua informação desta data, autoriso V. Exc. a mandar passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto ter mudado a sua residencia para o districto do 6º batalhão da mesma arma.

Dito ao Sr. C. L. P. Roeck.—Sciente de ter o Sr. C. L. P. Roeck, como me participou em officio de 15 do corrente, nomeado o Sr. B. Nobiling para exercer interinamente as funcções de consul da Suecia, Noruega, Hamburgo, Austria, Prussia, Dinamarca, Oldemburgo e Bremen, durante a viagem que vai fazer ao Rio de Janeiro, tenho a dizer-lhe, em resposta, que approvo provisoriamente a sua deliberação, devendo porém o nomeado apresentar o beneplacito imperial no prazo de tres mezes contados desta data.

Renovo ao mesmo Sr. C. L. P. Roeck os meus protestos de estima e consideração.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, ao capitão do porto e ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 707, autoriso V. S. a mandar indemnisar o 4º batalhão de artilharia a pé da quantia de 875, que dispendeu com o transporte desta cidade para a de Olinda de differentes objectos pertencentes ao mesmo batalhão, como se vê dos inclusos documentos cobertos com o officio do brigadeiro commandante das armas n. 1,605, de 31 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos, relativos á primeira quinzena deste mez, da força de guardas nacionaes destacada nesta capital.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Com o officio que V. S. me dirigio em 15 do corrente, sob n. 454, recebi uma cópia do termo de arrematação do rendimento do pedagio das barreiras do Manguinho e Capunga.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. concertar a porta e anteparas do paiol dos liquidos do brigue-escuna *Fidelidade*, bem como forrar novamente o respectivo paiol de arrecadação dos generos da fazenda nacional.

Dito ao Dr. juiz de direito de Nazareth.—Ouvindo Vmc. o juiz municipal e delegado desse termo, informe sobre o que allega o capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão no incluso requerimento documentado, acompanhado de dous officios do commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, datados de 16 de agosto proximo findo e 14 do corrente; aos quaes vão juntos sete documentos.

Dito ao Dr. juiz de direito do Cabo.—Pelo seu officio de 15 do corrente fiquei sciente de ter Vmc. por causa do cholera morbus, adiado para o dia 19 de novembro vindouro a 2.ª sessão ordinaria do jury do termo do Cabo.

Dito á camara municipal do Recife.—Declaro á camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 14 do corrente sob n. 41, que approvo a arrematação do imposto de 80 reis por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade, por tempo de um anno e pela quantia mencionada no seu citado officio.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte até as Alagôas no vapor *Cruzeiro do Sul*, em lugar de ré destinado a passageiros de estado á José Quirino de Góes, chefe de secção da thesouraria d'aquella provincia.

Despachos do dia 17 de setembro de 1863.

Requerimentos.

Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.—Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio se expede ordem no sentido que requér.

Margarida Alves Vianna.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

William James Lindsey.—Informe o Sr. engenheiro das obras do melhoramento do porto.

EXTERIOR.

O congresso de Francfort.

O imperador da Austria aproveitou habilmente a precaria situação do rei da Prussia. Prevalendo-me da impopularidade de Guilherme I; das antipathias que a politica repressiva do gabinete Bismarck suscita em toda a Allemanha, decidio collocar-se á frente do grande partido nacional, dirigido pelo duque Ernesto de Saxe-Coburgo, senão para satisfazer em tudo as suas aspirações, ao menos para garantir e assegurar importantes reformas no carunchoso edificio da confederação.

Na curta estrevista de Gastein, que a etiqueta tornou necessaria, Francisco José convidou o velho monarcha prussiano a comparecer em Francfort, para tomar parte nas discussões de testas coroadas, que vão ter lugar naquella cidade. Mas o rei Guilherme não se mostrou disposto a annuir ao convite; e apezar dos esforços empregados para induzi-lo a mudar de accordo, permanece firme no proposito da abstenção.

Os soberanos da Saxonia, da Baviera, do Wurtemberg, de Baden, de Nassau, de Weimar e de outros estados de menos importancia acodem á voz do chefe da casa de Hapsburgo. Reconhecem a sua ascendencia, por tantos annos disputada com successo pela dynastia d'Hohenzollern. Os liberaes, os unitarios, habituados a considerar a Prussia como natural protectora, desertam quasi todos para a bandeira da potencia rival. O governo, até agora reputado a cidadella do feudalismo, o quartel general da reacção, é saudado como inaugurador da regeneração germanica.

Póde dizer-se, que a Prussia recebe profundo golpe moral com esta demonstração; que o seu actual monarcha, depois de alienar o affecto da grande maioria dos subditos pelo systema arbitrario e coercitivo na administração publica, provoca alfim o menoscabo e a indignação pela voluntaria abdicação do influxo, que exercia em todos os negocios federaes.

Consta que Guilherme I chamou a Gastein o principe real, com o qual de ha muito se acha em completa dissidencia. A não ser para entregar-lhe a corôa, em presença da geral reprovação do povo prussiano, é difficil conhecer o fim de semelhante passo. O principe distingue-se pela dedicação á causa liberal, pelo respeito ás immunidades constitucionaes, pela protecção dispensada aos mais distinctos patriotas. Não é capaz de transigir na questão dos principios, como próva de sobejo a correspondencia com seu augusto pai, que ainda não ha muito foi publicada nos jornaes da Allemanha.

O imperador da Austria, acompanhado do ministro do interior, Schmerling, apresenta-se no congresso de Francfort com uma serie de reformas, que não são mais do que a applicação do espirito da constituição austriaca ás instituições federaes. Haverá uma representação nacional composta de uma primeira e segunda camara. N'uma terão assento os deputados eleitos pelas camaras dos respectivos estados, como se verifica no *Reichsrath* de Vienna.

Os representantes da Austria para a futura assembléa de Francfort serão designados pelo que se domina o *Reichsrath* restricto. Os deputados da Gallicia, e de todas as outras provincias austriacas não incluidas na confederação, deixaram de figurar na eleição.

A camara alta será composta dos principaes allemães. A reunião das duas camaras terá o nome historico de *Reichstag* (diéta do imperio). Essa diéta conhecerá de quaesquer assumptos da competencia habitual dos parlamentos. O seu voto será sempre decisivo.

Posto que o programma se aproxime mais do que o projecto dos delegados das idéas da Prussia e de seus satellites, ainda está longe das aspirações do partido nacional allemão, que reputa um parlamento oriundo de eleições directas como unica combinação propria para corresponder aos votos populares.

Mas, o duque de Saxe-Coburgo e o grão duque de Baden, que exercem notavel influxo na opinião publica, pela sua lealdade, principios liberaes, e aspirações germanicas, entenderam que era tempo de sahir da delecteria inacção em que se acham. Convencidos da inutilidade de appellar para a Prussia, e da conveniencia de dar alguns passos na senda do progresso, entenderam-se com o joven monarcha da Austria, promettendo-lhe o mais efficaz apoio. Julgam sensatamente que grangeadas as primeiras vantagens, será mais facil conquistar as que faltam, dispondo o terreno para a completa fusão dos interesses germanicos. Foram attendidos pelo gabinete de Vienna; e chegou-se ao accordo que vai ser examinado na antiga séde da diéta.

Os jornaes da Prussia, assustados com a iniciativa do imperador; receiosos da posição inferior e secundaria em que ficaria o rei, ainda que se prestasse a comparecer no congresso, pondo de parte resentimentos politicos, dominados exclusivamente de inveja pelos progressos da Austria, approvam a resolução adoptada por Guilherme I de não comparecer na assembléa.

A *Gazeta de Breslau* diz o seguinte:

« Prussia e Austria iguaes na Allemanha. Os convites para o congresso deviam pois ser feitos simultaneamente pela Prussia e pela Austria. Em virtude dessa acção collectiva o congresso poderia ter significação para a Allemanha. Sem a Prussia não impossiveis as reformas e modificações no pacto fundamental da confederação. A Prussia não tomará parte no congresso, porque lhe cumpre fazer convites, não ser convidada como se fosse potencia da cathegoria de Lippe Detmold ou de Lichtenstein.»

A par do pueril prurido, que denuncia essa explicação, a *Gazeta da Allemanha Septentrional* entrega-se a considerações de ordem mais elevada:

« Tanto quanto podemos saber (diz essa folha) nenhum gabinete allemão recebeu ainda communicação das propostas, que devem servir de thema á conferencia dos principes; e por conseguinte é difficil que ha um resultado positivo. A conferencia só poderá contribuir para collocar os chefes das dynastias germanicas em falsa posição, relativamente aos seus subditos.

« Para que semelhante congresso possa ser util, a condição preliminar é haver prévia certeza absoluta de que attingirá um resultado qualquer. Emquanto subsistir duvida a tal respeito, comprehende-se que o rei da Prussia queria deixar de praticarem debates infructiferos

« O negocio mudaria inteiramente de figura, se o congresso de principes se reunissem depois de deliberações preparatorias, em que tomassem parte os differentes gabinetes. A Prussia nunca se negou a discutir estes assumptos; e o mesmo faria agora, se houvesse uma conferencia de plenipotenciarios, examinando propostas cathegoricas e definidas. Estas propostas não appareceram, e só serão conhecidas na assembléa que deve começar os trabalhos a 16 de agosto.»

Assim. a augusta reunião de Francfort não promette mais do que outra malha da teia de Penelpe, outra ociosa peripecia da interminavel questão germanica. Sem participação da Prussia, é impossivel a reforma, porque as leis federaes exigem a unanimidade dos membros da confederação para vigorar qualquer modificação de suas bases organicas. É escusado contar com a grande maioria que o imperador de Austria póde angariar para os seus projectos. A questão é de unanimidade, não de maioria. Ainda que todos os estados de Allemanhã desertassem do gremio prussiano, e dissem pleno assentimento ás reformas da Ausfria, o simples veto da Prussia seria bastante para constituir impedimento legitimo, maior de toda a excepção, contra o qual se quebrariam todos os esforços normaes.

Ousará o imperador de Austria prescindir das formulas, e dos trambolhos legaes, constituindo uma confederação restricta, deixando de fóra o reino da Prussia? Pronunciar-se-hia contra os seus proprios precedentes, dando armas aos bachareis da confederação para atacar-lhe as tendencia anarchias. Em virtude das notas identicas de 2 de fevereiro de 1861, a Austria e os estados de Wurtzburgo protestavam contra os projectos de união restricta, no gremio da confederação germanica, reconhecendo que a sua execução dissolveria desde logo o pacto federal.

O congresso de Francfort não produzirá resultado algum politico positivo. As reformas federaes não serão levadas a effeito; as aspirações do *nationalverein* serão ainda uma vez adiadas. Em compensação, o imperador de Austria terá adquirido mais prestigio, mais adhesões, mais sympathias em prejuiso do rei de Prussia, cada dia mais compromettido. As festas esplendidas, que tiveram lugar em Francfort; o enthusiasmo manifestado no anniversario natalicio do imperador, não só pelas testas coroadas como pelos populares, mostram assaz o immenso terreno perdido pela potencia, ainda ha pouco omnipotente em todo o norte da Allemanha.

Só um povo excepcionalmente phlegmatico, como o prussiano, soffreria com tanta resignação os golpes de estado, os despotismos, o isolamento e a perda de consideração, que lhe tem acarretado o regimen feudal de Guilherme I. Supportar pacificamente as excentricidades, as loucuras de um rei, cercado da facção militar e aristocratica, contra os votos, as necessidades, os interesses da quasi totalidade da nação, é phenomeno que só se divisa nas margens do Spree. Na propria Baviera o povo insurgiu-se contra o rei Luiz, protector da celebre condessa de Lansfeldt; e obrigou-o a depôr a corôa, sem ter a decima parte das razões de queixa que assistem aos prussianos.

A Austria recolhe a herança abandonada pelo rei da Prussia. A sombra do regimen constitucional cicatrisa as numerosas feridas de anteriores desastres; restabelece gradualmente a ordem nas compromettidas finanças; acalma a irritação da Hungria; conserva a Gallicia fiel, máo grado do incendio da Polonia; e começa a surgir no horisonte como auspicioso astro aos olhos dos povos allemães. É porque Francisco José, chamado ao throno na adolescencia, teve ensejo de aprender na escola da adversidade. Reconheceu a impossibilidade de resistir ás idéas modernas; admittio a conveniencia de transigir com as aspirações da classe média e illustrada. Chamou ao poder alguns dos aventureiros politicos de 1848, dotados de talento, energia, bom senso; e disse eterno adeus ás maximas anachronicas de *Kollowrath* e de *Metternich*.

(*Jornal do Commercio*, de Lisbôa.)

INTERIOR.

CORRESPODNENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maceió, 17 de setembro de 1863.

Hoje amanheceu fundeado neste porto o vapor *Mamanguape*, sem ser esperado, visto como sempre aqui chega, segundo o costume, no dia 26, 27, e quando Deus quér, 28.

— Quasi nada temos que noticiar-lhe neste pequeno intervallo, a não ser a confirmação do resultado eleitoral.

Do [illegible] districto já é conhecida toda a votação do 1.º collegio; do 2.º ainda faltam os collegios de T[illegible]u, Palmeira e Matta Grande, que não influem no resultado.

Os collegios, cuja votação ainda não lhe é conhecida são:

Porto de Pedras.

Dr. Ambrosio	52
Dr. Speridião	51
Dr. Bastos	49
Perdigão	4

Porto Calvo.

Dr. Jacintho de Mendonça	68
Perdigão	68
Dr. Tiburcio	68

Este ultimo collegio é conservador; mas votou em dous liberaes, que não eram candidatos da chapa.

A apuração geral é a seguinte:

Dr. Ambrosio	678
Dr. Speridião	611
Dr. Bastos	584
Perdigão	293

— Do 2.º districto sabe-se mais do resultado do collegio de S. Miguel:

S. Miguel.

Dr. José Angelo	54
Dr. Aristides Lobo	54

O resultado da votação dos collegios conhecidos é:

Dr. José Angelo	315
Dr. Aristides Lobo	293

— No dia 14 houve um incendio em algumas casas de taipa cobertas de palha, sitas na rua da Ponta Grossa desta cidade.

Existe aqui um quasi districto de casas cobertas de palhas, e algumas inteiramente de palha, que sempre offerece espectaculos destes.

Uma medida da camara municipal seria de grande vantagem para o adiantamento da edificação desta cidade, fazendo dest'arte apparecerem casas feitas com mais solidez, e cobertas de telhas.

Ha aqui ruas de casas cobertas de palhas.

Já este anno é o terceiro incendio, que tem lugar em *edificios* taes nesta cidade.

— Tem merecido especial cuidado do Exm. Sr. Souza Gonzaga a reforma da Santa Casa da Misericordia, e cemiterio publico, que pela lei de sua creação, foi considerado uma dependencia d'aquelle estabelecimento. Reformou o regulamento do cemiterio, e acabou com uma sucia de empregados, que ali havia, limitando o numero, e os ordenados dos que ora ficam, com a economia de mais de dous contos de reis.

E' um presidente trabalhador. Se a sua administração prolongar-se cremos, que a provincia muito lucrará em melhoramentos moraes e materiaes.

Ultimamente teem os jornaes *Diario das Alagôas* e *Mercantil*, depois de passado algum tempo, dado noticias das occurrencias havidas na reunião convocada por tres membros do directorio ligueiro para o dia 10 do corrente, e commentado-as.

Nada mais tem occorrido que mereça especial menção.

Numa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje, pelas 8 ½ horas da manhãa, no hospicio da Penha, celebra-se um officio em suffragio da alma do finado Fr. Sebastião.

— O Sr. Eduardo Gadault, associando-se a Mr. Augusto Boureau, acaba de addiccionar ao seu estabelecimento de retratos á oleo e pelo daguerreotypo, rua Nova n. 23, primeiro andar, a tiragem de retratos pela photographia em todas as dimensões, inclusive cartões de visita.

O merito artistico reconhecido de um e as provas de aptidão dadas pelo outro dos associados, garantem a satisfação do publico, que lhes honre o estabelecimento com a respectiva concurrencia.

— Fomos obsequiados com a offerta do *Mendigo Negro*, drama em tres actos pelo Sr. Firmino Candido de Figueiredo.

Este drama, compilado do romance de igual denominação de Paulo Feval, é cheio de interesse por seus incidentes variados, e não menos pela dedicação immensa traduzida fielmente no mendigo. E, pois, prestou um serviço á sociedade o Sr. Figueiredo traduzindo dos limites da leitura para o palco, com as adapções precisas, essa obra de Paulo Feval; a qual é devidamente considerada na republica das lettras, formando-nos assim a sua inteira apreciação.

— Um nosso assignante informa-nos que morando nesta cidade, onde tem mulher e filhos, e succedendo que sahindo por uns oito dias para os arrabaldes, fôra citado por editos, como ausente e em lugar incerto ou não sabido, sem que fossem preenchidas as solemnidades da lei em taes casos.

A mesma pessôa nos assegura, que semelhante abuso se tem praticado para com muitos individuos, alguns dos quaes até nunca sahiram da casa de sua residencia.

Ora, tal procedimento é inclassificavel, e sob este ponto merece a séria attenção dos senhores juizes; a qual reclamamos para acautelarem-se resultados sinistros, evitarem-se embargos estrategicos e outras consequencias fataes, de que é prenhe aquelle procedimento insidioso e deponente da bôa applicação da justiça distributiva.

— Temos queixas contra um senhor da rua da Cadeia, em consequencia do incommodo que occasiona aos vizinhos com os sons de uma clarineta tocada alta noite. Estamos que com esta advertencia a pessôa a quem se refere esta noticia, ou se ligam as queixas, deixará de dar occasião a incommodos dos outros á taes horas, por certo improprias.

— Dão-nos a seguinte noticia sobre a associação *Ensaio Litterario Pernambucano*:

Ante-hontem, aberta a sessão ordinaria ás 10 horas da manhãa, constou ella do seguinte:

Leu-se um officio do Sr. Lemenha Lins, participando que por incommodo não pôde comparecer a sessão.—Ficou a casa inteirada.

Ordem do dia.

Entram em discussão, cada qual por sua vez, as theses seguintes:

O escravo em face do Direito Romano é cousa e não pessôa.

O principio — *partus sequitur ventrem* não é contradictorio com os principios das Institutas, liv. 1º tit. 4º.

A extincção do *jus vitæ et necis* é devida á introducção do elemento christão.

Sobre a primeira fallaram os senhores Lopes Pessôa e Duarte Pereira; sobre a segunda os senhores Alves, José Elysio e Samuel; sobre a terceira os senhores Espirito Santo e Tolentino; ficando adiada a discussão da terceira these, em razão da hora adiantada; como tambem a discussão da quarta these:—A abolição da differença entre ingenuos e libertos por Justiniano não prejudicou o direito de patronato —; em razão de não ter comparecido o arguente.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

A bem da moralidade publica, pede-se ao Illm. Sr. subdelegado de S. José providencias contra uma camelia da rua de Hortas, que esquecendo o respeito devido ao publico, pratica quotidianamente actos de indecencia, e profere palavradas, achando-se por isso nos termos do artigo 12 § 2, e artigo 121 do codigo do processo.

— No collegio de Garanhuns, pertencente ao quarto districto eleitoral, obtiveram votos para deputados geraes, os senhores:

Dr. Godoy	33 votos.
Dr. Epaminondas	26 »
Dr. Baptista	9 »

Recapitulando o resultado dos collegios do Bonito, Caruarú, Garanhuns, Buique e S. Bento, com inclusão dos eleitores legaes da Rapoza, dá a seguinte votação:

Dr. Godoy	313 votos.
Dr. Epaminondas	211 »

— Hontem 20 do corrente ás 5 horas da manhãa, falleceu no seu engenho Santa Cruz de Una, o commendador José Antonio Pereira de Brito, com 73 annos e 18 dias de idade, victima de uma paralysia que soffria desde 1857.

— Sabbado pela manhãa teve lugar, na matriz da Boa-vista, uma missa resada, pelo descanço eterno do Rvd. missionario capuchinho frei Sebastião, na qual officiou o Rvd. Sr. monsenhor Pinto de Campos.

— O vapor *Mamanguape*, vindo sabbado de Alagôas, foi portador da missiva de nosso correspondente, a qual vai no lugar competente.

— Pelo subdelegado de Quipapá foi preso José Domingues Chaves, por ladrão de cavallos.

— Tendo-se evadido da cadeia de Alagôas José da Costa Pinheiro, criminoso de morte, acaba de ser preso pelo subdelegado de Aguas-Bellas.

— Sendo perseguido por um inspector de quarteirão, no lugar da Torre, um preto que dizia-se ser fugido, atirou-se ao rio, perecendo n'um perão, antes de chegarem perto delle os soccorros enviados.

— Repartição da policia:

Extracto da parte do dia 19 de setembro de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

Á ordem do Dr. juiz especial do commercio, Luiz Jacintho Sodré, portuguez, por achar-se incurso nas penas do art. 343 do regulamento n. 737.

Á ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim Xavier Cavalcanti de Albuquerque, branco, Lourenço Justiniano Pereira dos Santos, pardo, ambos por disturbios.

Á ordem do subdelegado do Recife, José Raymundo de Carvalho, branco, os pardos Manoel Joaquim Ferreira, Maria Isabel do Espirito Santo, Guilhermina Maria do Espirito-Santo, todos por briga; e Francisco, escravo de Francisco do Rego Barros, por infracção de posturas.

Á ordem do de S. José, José Pereira Coêlho, branco, por crime de tentativa de morte; e Manoel Joaquim dos Santos, crioulo, por offensas á moralidade publica.

Á ordem do da Boa-vista, Antonio de Souza Pereira, semi-branco, para correcção.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 18 de setembro de 1863.

Existiam	402	presos
Entraram	11	»
Sahiram	10	»
Existem	403	»
A saber:		
Nacionaes	292	»
Estrangeiros	29	»
Mulheres	10	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	65	»
Escravas	4	»
	403	»

Alimentados a custa dos cofres publicos . . 172

Movimento da enfermaria no dia 19 de setembro

Teve baixa:

Mathias, escravo sentenciado; gastrite.

Teve alta:

Marcolino de Deos Tenorio.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, vindo de Maceió e portos intermedios:—Bento Joaquim de Medeiros, Octavio José Tavares, Hermenegildo José Tavares, Jesuino Adolpho da Silva, José Antonio do Amaral, africanos livres Antonio da Costa, Luiza Maria do Rosario, Benedicta, e Guilhermina da Costa.

— Passageiros do hiate nacional *Invencivel*, sahido para o Aracaty: — Francisco Gonçalves Linhares, L. Gonçalves Corrêa, José Lourenço de Araujo, Francisco Seraphim da Silva, Gabriel José Antonio, Luiz Pinheiro da Silva.

— Obituario do dia 18 de setembro, no cemiterio publico.

José, escravo, Pernambuco, 11 mezes, Boa-vista; anemia.

Maria, escrava, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-vista; congestão cerebral.

José Sotero dos Santos, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-vista: tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 15 dias, Boa-vista; hemorrhagia.

André Pedro Celestino, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-vista; hytroperecardite.

Manoel do Nascimento, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; febre etyphoide.

UM POUCO DE TUDO.

A prima dona Patti deverá este anno cantar algumas noites no theatro de Madrid, tendo sido contratada por tres mil francos por noite.

A mesma cantora, sendo convidada pelo director do theatro de Francfort, para cantar ahi durante o congresso dos soberanos, accedeu a esta solicitação, comprometendo-se a dar seis representações mediante a somma de dez mil francos por cada uma.

Da *Semana Illustrada* tomamos o que segue:

OS PIANISTAS DE SOIRESS.

Notabilidades artisticas e sonoras, por serem productoras de sons, que se inculcam e impõem aos donos dos saráos; e chegada a hora julgam-se de direito personagens essenciaes, fazem-se esperados e desejados, e só querem entrar á hora diplomatica.

Ainda que saibam musica, capricham em tocar quadrilhas e walsas de improviso, sem compasso, nem methodo, atordoando e atrapalhando os dansantes.

São de ordinario casmurros, ou fazem-se quando o não são; custam a dar uma palavra, e esta é sempre com máo modo.

Quasi sempre usam de oculos, fumam caximbo, e teem sua queda para caricatura de estrangeiro.

Comem por vinte e bebem por dez ou cem (varia conforme a nacionalidade); mas o seu estomago é instrumento que poucas vezes desafina; e dos seus vicios, o fumo é o que mais gosto lhes dá: por que além de tudo o mais, ás vezes por distracção guardam o caximbo mal apagado, ou escapole fumo aceso ao chapéo de sol, e as duas por tres ei-los sem abas de casaca, ou carregando só as barbatanas do chapéo.

No mais, são homens communs e que apesar de quererem ser originaes, não passam de excentricos; *id est*, homens cuja bola anda fóra dos eixos; molestia que, graças a Deos, hoje já tem hospital e remedios lá para a Praia Vermelha.

Sua religião é a da barriga, e a mola real de sua existencia a pecunia. Por isso, todo o seu fito é arrecada-la, dé por onde der, no que fazem muito bem, por que sabem que *nec semper lilia florent*, e *ars longa, vita brevis, occasio præceps et experientia*... quasi sempre *falar*.

* * *

A LINGUA PORTUGUEZA Á MODA.

Eu tenho meu—*bouquet*=lindo, formoso,
Sem saber o que tem grita a donzella;
O—*toillete* de *Madame* Isbella
Não sendo—*recherché*,—é primoroso.

O mundo—*comme il faut*—vai pressuroso
No—wagon do progresso, é cousa bella;
Naquelle—*soirée*—tudo revela
Le bon ton de Paris em pleno goso.

O—*chambre, a chaise-long*, e outros que taes,
Contente, um—*bom vivant*—alto propala,
Serem termos de cá!... Isso é de mais!

Parbleu! ó musa, teus direitos cala,
Não critiques assim gostos geraes,
Escreve o *portuguez* que hoje se falla.

Do *Paulista* copiamos o seguinte:

Eu vi dos pólos o gigante alado
Sobre um montão de pallidos coriscos
Sem fazer caso dos bulcões ariscos,
Devorando em silencio a mão do fado.

Cinco fatias de tufão gelado
Figuravam da mesa entre os petiscos.
E envolto em crepe de fataes rabiscos
Campeava um sophisma ensanguentado.

Quem és, que assim me cercas de episodios?
Lhe pergunto com voz de sillogismo
Brandindo um facho de trovões serodios.

Eu sou, me diz, aquelle anachronismo,
Que a vil caterva de sulfureos odios
Nas trevas sepultei de um solecismo.

Sob o titulo o *Imperador, a Polonia e a Russia*, se acaba de publicar em Paris um folheto que alli está chamando a attenção principalmente por dizer-se que fôra inspirado por *Luiz Napoleão*, e redigido pelo seu secretario particular Mr. *Mocquard*.

O autor do folheto apresenta-se partidario da guerra, ou, ao menos, de uma forte demonstração armada.

Se a Russia insistir nas suas ultimas intenções, ensinúa o folheto que a esquadra anglo-franco-sueca se apresente no Baltico, ao mesmo tempo que uma outra esquadra anglo-franco italiana no Mar-Negro.

Alem disto no mesmo folheto se examina a grande questão da actualidade, a attitude futura da Prussia.

O autor anonymo declara que a França tem intenções muito pacificas a respeito da Allemanha, e não póde absolutamente tratar do Rheno. A França limitar-se-ha a pedir que se lhe permitta passar pela Prussia, se esta quizer permanecer neutral.

O folheto termina com algumas expressões muito mais bellicosas que as do principio, dizendo que o imperador tomará a peito confundir todos os partidos hostis por fazer em favor da Polonia o que nunca nenhum delles soube fazer.

Sob o titulo de *cousas que se devem evitar*, lê-se no *Monitor Portuguez*:

A inacção.
O excesso do trabalho material ou intellectual.
Abuso de vinho e bebidas alcoolicas.
A privação de banhos e o habito de os tomar muitos quentes.
O habito de andar com os braços e membros nús, e usar factos muitos leves no outono e inverno.
Beber agua muito fria quando se está muito quente.
Deitar-se em cama humida, ou vestir facto que não esteja bem secco.
O costume de se alimentar exclusivamente de carne de porco.
Habitar em sitio insalubre, casa muito pequena e de pouca claridade.
Passar de um grande calor a um grande frio, ou vice-versa.
O costume de se fazer sangrar sem necessidade.
Abuso de medicamentos.
O costume de tomar absintho (bebida que embrutece).
A tristeza.
O costume de tomar muito café.
Tomar alimentos [illegible] corrompidos, ou carne muito mole (seja de que [illegible] animal fôr).
O habito de [illegible] beber vinho ou aguardente em jejum.
Levantar [illegible] ou conduzir objectos muito pesados.
Beber [illegible] vinagre ou quaesquer outros liquidos para emmagrecer.
O emprego de drogas aconselhadas por charlatães.
A negligencia em trazer o corpo aceado.
A conservação de animaes nas casas onde se habita.
Abuso das forças corporaes nos exercicios gymnasticos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A cholera.
A fadiga excessiva.
O *spleen* que é a enfermidade dos tolos ou dos ociosos.

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte :

Um professor da universidade de Turin publicou um livro curioso com calculos mathematicos sobre a população do mundo, plenamente concordes com as tradições religiosas dos povos hebreu e christão.

A população do globo, segundo este livro, eleva-se a mil e tresentos milhões.

Calcula em 2 por cento, termo médio, o augmento annual da população universal.

Com estes dados é facil saber quantos annos foram precisos para que um só casal podesse produzir a cifra actual da população do globo, e que se calcula serem 4:100, tendo em conta o diluvio, que destruio a marcha crescente da população.

É difficil admittir que, dada esta progressão, a creação do homem possa recuar muito de 5863 annos.

Segundo a Escriptura, depois do diluvio sahio Noé da arca no anno do mundo 2556 com tres filhos e tres filhas.

Adoptando os calculos de progressão do professor italiano no tempo que decorre do diluvio, dariam effectivamente 1:300 milhões de habitantes á terra.

Calculando tambem o numero de fallecimentos provaveis nesta série de seculos, vê-se que devem ter morrido 296,448,607,000.

A Europa inteira não bastaria a conter esta immensa multidão, ainda mesmo dando-se só um metro de espaço para cada ser humano.

. . .

O herdeiro presumptivo da corôa de Inglaterra comprou o nobre e antigo dominio da abbadia de Newstead, em o Nottinghamshire, prepriedade da familia Byron até á morte do poeta.

O principe de Galles possue agora todas as grandes residencias necessarias á *alta vida* da aristocracia ingleza : um palacio em Londres, tapadas de caça a tiro ; na Escossia, uma propriedade de sport em Norfolk e uma residencia de caça de correr nos condados do centro de Inglaterra.

A *Nação* publica :

Na povoação de Barjols occorreu o seguinte caso que foi sanccionado pela autoridade :

Causavam escandalo em toda a povoação as quotidianas altercações, que M. D. tinha com sua esposa ; recentemente alguma destas scenas tomou alguma seriedade, de modo que os gritos e queixumes da esposa de M. D. e os gritos deste attrahiram muita gente defronte das janellas do desordeiro ; pouco a pouco aquella gente se enche de cólera pela brutalidade do esposo, e gritando que é necessario salvar madama D. de uma fera semelhante, lhe quebram as vidraças a pedradas ; a gendarmeria acode e juntamente apparece o pai da maltratada, o povo proclama a necessidade de um divorcio, e a autoridade sanciona o voto popular no meio de grandes applausos, decisão á que, segundo nos diz o jornal de que copiamos esta noticia, o marido se não oppoz.

. . .

Á imitação do grande Frederico, seu tio, Gustavo III, introduzio muitos melhoramentos no paiz.

Abolio a tortura e as visitas domiciliarias ; simplificou o processo ; procurou refrear o luxo, fazendo adoptar um vestido nacional ; instituio casas de trabalho, e de refugio para os orphãos e os velhos, etc., etc. E *prohibio a distillação da agua ardente*, de que se fazia um abuso incrivel, reservando-se a venda como monopolio real.

. . .

Rasoherina, subindo ao throno, vago pelo assassinio de Radama II, na constituição que lhe foi imposta e que jurou, prometteu expressamente guardar o primeiro artigo que é concebido nestes termos :

A rainha não beberá licores fortes.

. . .

No parlamento de Vienna vota-se electricamente.

Cada deputado tem diante de si um botão branco e outro preto, e basta um movimento imperceptivel do dedo para emittir o voto.

Ha dous quadros collocados á direita e á esquerda do presidente, em que apparecem pontos brancos sobre o fundo preto para indicar o *sim*, ou pontos pretos sobre um fundo branco para indicar o *não*.

A electricidade sobre a pressão da mão do deputado marca o voto que elle quer dar.

No *Conservador* lê-se o seguinte sob a denominação de — *Paraizo perdido*, traduzidos de um escriptor hespanhol :

Depois desta tempestade chamada *homem*, formou Deos o iris chamado *mulher*.

Foi a corôa da bonança como o iris é o diadema do céo.

Inspirada pela serpente, Eva beijou a maçã prohibida, e daquelle beijo nasceu o peccado.

O peccado é uma trindade : mulher, serpente, maçã.

Quer dizer : mundo, diabo e carne.

A mulher é discipula da serpente.

O homem é discipulo da mulher.

Ella o ensina a amar e a perder-se.

O primeiro sorriso da mulher significa — *amor* ; segundo — *morte*.

Depois do relampago o raio.

Atraz da rosa espinhos.

Eva, ao deixar o paraizo, volveu o rosto banhado em lagrimas e deu-lhe o ultimo adeus.

Seu peito exhalou um acerbo suspiro.

As lagrimas da mulher são sempre para o homem como o raio da graça.

Adão ao vê-la chorar chorou tambem.

A porta do paraizo havia Deus collocado um anjo com uma espada flammejante.

Lá dentro reinava o silencio e a soledade.

Adão contemplou Eva. Sobre sua bella fronte brilhava a aureola da desgraça.

Não se atrevia a erguer os olhos e a duvida espedaçava-lhe o coração angustiado.

Adão travou-lhe da mão e disse :

« Se Deos me restituisse o paraizo, perdê-lo-hia outra vez. »

E o proscripto achou o caminho do desterrado atapetado com as flôres de um novo Eden.

Desde então o amor é um paraizo em miniatura que trazemos no coração.

Mulher, serpente, arvore da vida e da morte, sciencia do bem e do mal, relampagos e raios, rosas e espinhos, sorrisos e lagrimas, suspiros e adeuses.

Tudo ha nella.

Até o reflexo da maldição que nos condemnou ao trabalho, ás dores e á morte.

Porém que nos deixou a esperança em troca,
A esperança da redempção.
A serpente calcada por outra mulher.
Tudo ha nella.
Toda a tragedia do paraizo.

Até o anjo com a espada flammejante que nos diz em letras de fogo quando volvemos os olhos ao passado : « Aqui não ha esperança. »

Até a voz intima que semelhando a de Adão nos diz :

« Se Deus me désse o paraizo, troca-lo-hia mil vezes pelo amor de uma mulher. »

Que importa o paraizo ?

Trago-o eu no coração, como o proscripto traz no seu estampada a imagem da patria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 19 DE SETEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, e Assis, faltando sem participação o Sr. desembargador Doria, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos commerciaes.

O recurso commercial adiado na sessão de 15, em que é

Recorrente, o juizo ; recorrido, Braz Marcelino do Sacramento,

Julgou-se improcedente.

Habeas-corpus

O habeas-corpus de João Estevão Barbosa foi adiado para o dia 22.

Igualmente foi adiado o habeas-corpus de Severino Marques de Oliveira.

Negaram a soltura pedida em habeas-corpus por Manoel Lopes Quirino.

Aggravo de petição.

Aggravante, Manoel Joaquim de Souza Ribeiro ; aggravado, o juizo.

Relator, o Sr. desembargador C. Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Motta.

Negaram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, Joaquim José Ribeiro ; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José de Alpieri.

A' novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Candido Ignacio da Conceição.

A' novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Joaquim Pereira.

Improcedente.

Appellante, Thereza Antonia de Jesus ; appellado, Raymundo Antonio de Freitas.

A' novo jury.

Appellante, o promotor ; appellado, Antonio Pereira da Silva.

A' novo jury.

Appellante, José Vicente Ferreira ; appellado, o juizo.

A' novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco da Costa Oliveira.

A' novo jury.

Appellante, Valerio José da Costa ; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellante, o promotor ; appellado, Francisco Balbino de Bello.

Improcedente.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Appellante, Bernardino Domingues Moreira ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Cornelio Baptista Vieira de Carvalho.

Appellante, o promotor ; appellado, Antonio Raymundo Ferreira.

Appellante, Manoel Vicente Ferreira ; appellado, o juizo.

Appellante, Severino Luiz da Rocha ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellada, Maria Francisca de Barros.

Appellante, o juizo ; appellado, Lourenço José da Paixão.

Appellante, José Caetano de Oliveira ; appellada, a justiça.

Appellante, Porfirio José Ferreira ; appellado, o juizo.

Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim Affonso de Mello.

Appellação civel.

Appellante, Aleixo José da Luz ; appellado, Joaquim Antonio da Silva Barros.

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz José de Souza.

Appellante, Francisco Cokles Teixeira d'Araujo ; appellada, D. Anna Joaquina Teixeira Cavalcanti.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco das Chagas Decio.

Appellante, o juizo ; appellado, Viriato de Souza Trindade e outro.

Appellante, Antonio da Motta Cavalcante ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Feliciano de Lima Boeiro.

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Belarmino Cedrim.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, José do Carmo Junior.

Appellante, José Ignacio de Mello ; appellado, Alexandre de Albuquerque Barros.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao S. desembargador Lourenço Santiago

As appellações crimes

Appellante, o juizo ; appellado, João Felippe de Souza.

Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim Mariano de Araujo.

A appellação civel.

Appellante, Joaquim Ramos de Oliveira ; appellado, Antonio Ferreira da Silva.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, José Corrêa de Mello ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, David Pereira de Sá e Silva.

Appellantes, José Gomes dos Santos e outros ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, José Guilherme da Silva.

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim José de Santa Anna.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Joaquim de Santa Anna.

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Paulino da Cunha Gouvêa ; appellado, Dr. Joaquim José Nunes da Cunha Machado.

Appellante, João Francisco Pontes ; appellada, a fazenda.

Appellante, a fazenda ; appellados, Luiza Maria da Conceição e outros.

— Ao Sr. desembargador Accioli

A appellação civel.

Appellante, a fazenda ; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

As appellações civeis.

Appellante, João Ignacio de Avila ; appellada, a fazenda.

Appellante, Francisco Alves Cavalcante ; appellada, D. Maria Joaquina de Santiago.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento ; appellada, Margarida Maria da Paixão.

Appellantes, D. Maria da Penha da Conceição e outros ; appellada, D. Francisca das Chagas Almonia.

Appellante, Domingos Francisco de Souza Leão ; appellado, Joaquim Manoel do Rego Barreto.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellada, Herculana Maria da Conceição.

Appellante, o promotor ; appellado, Antonio Pereira da Silva.

A appellação civel.

Appellante, o juizo de ausentes ; appellado, Raymundo de Araujo Lima.

— Ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellantes, o juizo e Antonio da Silva Gusmão ; appellados, os mesmos.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, a camara municipal ; appellada, a irmandade de S. Pedro.

Appellante, Antonio Norberto de Souza Lealdade ; appellada, a camara municipal.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti passou ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Luiz José da Costa Amorim ; appellada, a fazenda.

Appellante, o juizo municipal de Barreiros ; appellada, a fazenda nacional.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Francisco Pernambuco.

— Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellantes, a preta Maria e sua filha por seu curador ; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, Semeão de Siqueira Brandão ; appellado, o juizo.

Appellante, Maria dos Prazeres do Nascimento ; appellada, a fazenda.

As appellações civeis.

Appellante, André Pires Vergueiro de Albuquerque ; appellado, José Felippe Bezerra de Menezes.

Appellante, Pedro Alves dos Santos ; appellado, José de Souza Marinho.

Appellante, bacharel Bernardo Duarte Brandão ; appellado, Antonio Ferreira Antéro.

Appellante, o Dr. Deodoro Ulpiano Coêlho Catanho ; appellado, José Paulo do Rego Barreto.

O dia de apparecer.

Appellado, Joaquim Antonio da Silveira ; appellante, o bacharel José Rodrigues do Passo.

A 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

— Um eleitor do 3.° circulo formulou a lista abaixo, dos 9 deputados provinciaes, e tem a satisfação de apresenta-la a todos os collegios do mesmo circulo,

Coronel José Antonio Lopes.
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. José Bernardo da Camara.
Major José Joaquim do Rego Barros.
Dr. Francisco Amintas de Carvalho Moura.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Dr. Manoel Netto de Souza Bandeira.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

O que pode a salsaparrilha de Bristol fazer ?

Fazei esta pergunta á esse ultimo fragmento da humanidade James Wyckoff, o qual foi salvado em vida ; que digo, restituido á saude quando já se achava meio carcomido pelas escrofulas—á João West, de Rainsville, Indiana, o qual se achava morrendo aos poucos, proveniente de uma thysica escrofulosa—á Ecastus Cross, de Darien Centro, Nova York, o qual soffreu pelo espaço de 4 annos de um cancro nasal—á Sr.ª D. Hannah Eddy, de Esst Hamburgh, Nova York, desfigurada por rheumatismo chronico—á Sr.ª D. Van Dooser, de Granby, Oswego Co. , Nova York a qual tinha 15 chagas abertas sobre o joelho direito—á Sr.ª D. Whithey, de Buffalo, cuja senhora chegou á ser reduzida á um mero esqueleto vivente, proveniente de molestia extrinseca. Todas estas pessoas estão promptas á responder que depois de eminentes medicos terem pronunciado as suas respectivas sentenças de morte, a salsaparrilha de Bristol não só lhes concedeu um respiro de vida ; mas tambem os restituio e os restabeleceu á sua primitiva inteireza, dando-lhes vida e saude. Em qualquer uma das cidades, villas ou aldeias dos Estados-Unidos, poder-se-ha encontrar homens, mulheres e crianças, os quaes promptos se acham em dar esta mesma resposta.

A mesma acha-se á venda nas principaes lojas e estabelecimentos de drogas.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o 11° dividendo de dez mil réis (10$000) por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O Banco toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 18.	225:220$886
Idem do dia 19.	14:564$328
	239:785$214

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	31	
» » com generos	148	
		179
Volumes sahidos com fazendas	74	
» » com generos	171	
		245

Descarregam no dia 21 de setembro
Brigue inglez—*Joshua & Mary*—mercadorias.
Escuna hollandeza—*Denis*—farinha de trigo.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 21 A 26 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$400
Aguardente de cana. . . .	canada	500
Idem restilada ou do reino .	»	500
Idem caxaça.	»	320
Idem genebra.	»	500
Idem alcool ou espirito de aguardente.	»	600
Algodão em caroço	arroba	5$000
Idem em rama ou em lãa. .	«	20$000
Arroz com casca	«	[illegible]$000
Idem descascado ou pilado .	«	[illegible]$000
Assucar mascavado. . . .	«	[illegible]$800
Idem branco.	«	3$
Idem refinado.	«	4$
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias. . . .	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$500
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho . .	»	7$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque) . . .	»	2$500
Carneiros	um	3$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira . . .	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	200
Idem idem em velas . . .	»	360
Cha	»	1$400
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos).	um	15$000
Côcos (seccos).	cento	3$500
Colla.	libra	300
Couros de boi, salgados . .	«	155
Idem idem seccos espichados.	»	230
Idem idem verdes	»	090
Idem idem cabra cortidos. .	um	350
Idem idem de onça	cento	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa. .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes. . . .	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca. . . .	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qudlidade.	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom . . .	arroba	16$000
Idem ordinario ou restolho .	»	10$000
Idem em rolo bom.	»	7$000
Idem ordinario ou restolho .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço.	canada	200
Milho.	arroba	1$280
Papagaios.	um	2$500
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	3$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava.	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro.	»	10$000
Rapé.	libra	1$000
Sabão.	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Idem em velas.	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$800
Taboas de amarello. . . .	duzia	110$000
Idem diversas.	»	73$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	2$000
Vassouras de piassava. . .	»	10$000
Idem de timbó.	»	8$000
Idem de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	300

Alfandega de Pernambuco, 19 de setembro de 1863.

(Assignados) :

O 1.° conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.° conferente, *José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 19 de setembro de 1863.—*Carvalho Reis.*

Conforme.— O 1.° escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	20:777$844
Idem do dia 19.	906$934
	21:684$778

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	25:744$862
Idem do dia 19.	1:286$925
	27:031$787

PRAÇA DO RECIFE

19 DE SETEMBRO DE 1863.

Ás 3 horas da tarde.

Revista semanal.

Cambios........	Os saques da semana apenas regularam por £ 4,000 sendo £ 1,000 a 27 1/8 e £ 3,000 a 27 3/8, por 1$000 sobre Londres.
Algodão.........	O desta provincia vendeu-se de 21$000 a 21$500 por arroba, e o de Maceió, posto a bordo, venderam-se cerca de 200 saccas a 21$500 e da Parahyba 50 ditas a 23$000.
Assucar........	O branco vendeu-se de 3$000 a 3$600 por arroba, o somenos de 2$600 a 2$700, o mascavado purgado de 2$000 a 2$100, e o bruto de 1$700 a 1$800 por arroba.
Aguardente.....	Vendeu-se a 60$000 a pipa.
Couros..........	Os seccos salgados venderam-se a 155 rs. a libra.
Arroz...........	O pilado da India vendeu-se de 2$200 a 2$250 por arroba, e do Maranhão de 3$000 a 3$200.
Azeite dôce.....	O de Lisboa vendeu-se de 2$500 a 2$550 o galão e o do Estreito a 2$400.
Bacalhão........	Retalhou-se de 14$000 a 15$000 por barrica, ficando em deposito unicamente o 400 quintaes.
Batatas..........	Venderam-se a 1$100 e 1$400 por arroba.
Bolachinha......	Idem a 2$700 a barriquinha.
Banha...........	A de porco vendeu-se a 350 rs. a libra.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$200 a 3$000 por arroba, e a do Rio da Prata de 1$900 a 2$200, ficando em ser 116,000 arrobas da primeira e 16,000 da segunda.
Café.............	Vendeu-se de 8$000 a 8$800 por arroba.
Chá..............	Idem de 1$950 a 2$200 por libra
Cerveja.........	Idem de 4$300 a 5$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	Retalhou-se de 16$000 a 18$ a barrica, da de Philadelphia e New-York, de 21$000 a 24$000 a de Trieste ; ficando em ser 4,500 barricas da primeira, 1,800 da segunda, 200 da terceira inclusive um carregamento chegado esta semana.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 5$000 a sacca.
Genebra.........	Idem a 300 rs. a botija.
Louça...........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura e a fina com 230.
Manteiga........	A franceza vendeu-se a 450 rs. por libra, e a ingleza a 720 rs.; ficando em deposito 2,400 barris, de ambas.
Massas..........	Regularam a 6$200 a caixa.
Oleo de linhaça..	Idem a 2$200 o galão.
Passas..........	Idem a 7$000 a caixa.
Presuntos.......	Regularam de 13$ a 14$000 por arroba.
Queijos.........	Os flamengos venderam-se de 1$500 a 1$600.
Sabão...........	O amarello vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo de 220 a 240 rs.
Toucinho.......	O de Lisboa vendeu-se de 8$000 a 8$050 por arroba.
Vinagre.........	O de Portugal vendeu-se de 105$ a 115$000 a pipa.
Vinhos..........	Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 240$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 180$000.
Velas...........	Venderam-se por 540 rs. o masso, da de composição.
Descontos.......	No banco inglez e nos particulares de 8 a 9 por cento ao anno, e na Caixa Filial e Novo Banco a 10 por cento.
Fretes	Sem transacções.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Maceió e portos intermedios—18 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, equipagem 20.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Devonshire*, de 387 toneladas, capitão G. Wilson, equipagem 47, em lastro ; a Johnston Pater & C. Recebeu ordem e seguio para o Maranhão.

Santos—15 dias, barca ingleza *Arequipa*, de 282 toneladas, capitão Henry Banks, equipagem 11, em lastro ; a Mills Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto-Alegre—Patacho nacional *Polycena*, capitão Cypriano Antonio de Quadros, carga assucar.

Aracaty—Hiate nacional *Invencivel*, capitão José Joaquim Alves, da Silva, carga differentes generos.

Lisbôa—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correa de Carvalho, carga assucar.

Navio sahido no dia 20.

Assú — Brigue nacional *Adelaide*, capitão Lourenço Domingos da Silva.; em lastro.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official de imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios o seguinte :

Dous terços do sobrado de dous andares da rua da Moeda n. 5 avaliado por 8,000$, tendo sido a avaliação total do mesmo predio de 12,000$. Os quaes foram penhorados por execução de Antonio da Silva Ferreira, contra Jacintho de Abreu Ribeiro.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 18 de setembro de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença que a seu favor alcançaram os exequentes Campiano & Cordeiro, contra os executados José Pinto da Costa e Bernardo José de Barros, que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de 721$121, cuja quantia já se acha no deposito geral.—Em audiencia do dia 31 de agosto proximo passado, pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador dos autores exequentes, fôra feito o requerimento seguinte :

Aos 31 de agosto de 1863, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador dos exequentes, fôra accusada a penhora que se segue, feita em bens do primeiro executado requerendo, que os mesmos ficassem assignados, não só os 6 dias da lei, como 10 aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo ; visto como dita penhora se effectuára em dinheiro. O que ouvido pelo juiz, assim o deferio.

Extrahi o presente do protocolo das audiencias e junto o fallado mandado de penhora.

Eu Faustino José da Fonseca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Em observancia do deferimento dado em dito requerimento, o escrivão respectivo fez passar edital com o prazo de 10 dias, pelo qual são citados os credores incertos para que dentro do mencionado praso compareçam ante este juizo, allegando o que fôr a bem de seu direitos e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 15 de setembro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 12 de outubro proximo vindouro para o concurso que, á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 113 de 6 do corrente mez, se tem de abrir nesta mesma thesouraria, para preenchimento das vagas de praticantes existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas materias de que trata o § 1.° do art. 1.° do decreto n. 3114 de 27 de junho do corrente anno, a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de setembro de 1863.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 2° batalhão de infantaria.

Porte para bombo 1, portes para caixa de guerra 10, portes para pifaro 2.

Para o 9° batalhão de infantaria.

Botões grandes de metal bronzeado com o n. 9 812, cordão de retroz 116 varas, dito de lãa 72 varas.

Para a companhia de menores.

Candieiros para gaz 7, gaz 12 galões.

Para o hospital militar.

Cadeiras com assento de palha 12.

Para o arsenal de guerra e casa da guarda de palacio.

Azeite de carrapato 500 canadas, fio de algodão 3 arrobas, estanho em verga 2 arrobas, velas estearinas 150 libras.

Para o 7° batalhão de infantaria.

Papel almaço 6 resmas, penas de aço 6 caixas, ditas de ave 200, canivetes 2, tinta preta 6 garrafas, lapis de pão 6 duzias, areia preta 6 libras, collecções de cartas para principiantes 36, taboadas 36, grammaticas portuguezas por Monte-Verde 12, compendios de arithmetica por Avila 12, pautas 12, escripta ou bastardo 36, cartilhas de doutrinas christãa 12, caixas de instrumentos para desenho linear 3, metro 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 25 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de setembro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 21 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos, e que não convindo que ditas casas continuem a estar fechadas, os pretendentes compareçam com seus fiadores ou com cartas destes no, mencionado dia e hora e façam as suas propostas não obstante a renda designada nesta publicação.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 4 particular e 33 publico um andar.	565$000
N. 82 particular e 5 publico tres andares..	900$000
N. 83 particular e 7 publico tres andares..	900$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea.	126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea	140$800
N. 90 particular e 13 publico casa terrea..	168$000
Becco da Carvalha.	
N. 10 particular e 5 publico casa terrea.	149$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 particular e 11 publico casa terrea..	200$000
Rua da Calçada.	
N. 21 particular e 38 publico casa terrea..	156$000
Rua de Hortas.	
N. 29 particular e 41 publico dous andares..	400$000
Rua da Viração.	
N. 27 particular e 19 publico casa terrea..	180$000
Rua da Imperatriz.	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea..	306$000
Rua da Roda.	
N. 35 particular e 3 publico casa terrea.	108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea.	112$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea..	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 particular e 3 publico 3 andares.	480$000
Rua do Azeite de Peixe.	
N. 53 particular e 1 publico 2 andares.	600$000
Rua da Lapa.	
N. 56 particular e 8 publico um andar.	144$000
N. 73 particular e 5 publico um andar.	360$000
Rua do Pilar.	
N. 59 particular e 73 publico casa terrea..	183$000
Rua de São Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	120$000
Rua da Cruz.	
N. 68 particular e 15 publico 3 andares.	1:000$000
Becco da Lama.	
N. 75 particular e 30 publico casa terrea..	91$000
Travessa do Carcereiro.	
N. 85 particular e 11 publico casa terrea..	100$000
Patrimonio de orphãos.	
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico dous andares	300$000
Rua da Moeda.	
N. 44 particular e 21 publico casa terrea	251$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 3 andares.	300$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	72$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea	72$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de setembro de 1863.

O secretario,
F. A. Çavalcanti Cousseiro.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 24 de setembro corrente, na sala das audiencias, pelas 10 horas da manhãa, em presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda se venderá em praça publica uma casa de um andar e sotão n. 56, sita na rua da Caixa d'Agua, pertencente á André de Abreu Porto, avaliada por 10:000$000, e penhorada pela fazenda nacional para pagamento do que o mesmo deve.

Recife 16 de setembro de 1863.

O solicitador,
Francisco Xavier Pereira de Brito.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no ultimo do corrente mez finda-se o praso marcado para a arrematação do anno financeiro findo de 1862 a 1863 dos impostos da decima urbana de 20 0|0 do consumo de aguardente, de 4 0|0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, cocheiras, cavallarices, hoteis, botequins, casas de pasto, typographias, e fabricas, de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios, de 12 0|0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e de trapiches, de 50$ sobre casas de bilhar, modas, chapeos e roupa feita estrangeira, e de commissão de escravos, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 100$ sobre correctores commerciaes e agentes de leilão, de 30$ por escravo empregado no serviço de alvarengas, de 500 rs. por tonelada de alvarengas e canoas abertas, de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão-morta, e o de carros, carroças, vehiculos e omnibus, ficando sujeitos a serem executados os que não pagarem até aquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1863.—O administrador.

Antonio Carneiro Machado Rios.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que fica marcado o dia 2 de novembro proximo vindouro para o concurso que em virtude da circular n. 37 de 27 de agosto ultimo se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de terceiro escripturario da thesouraria e quartos da alfandega desta cidade. Os exames versarão sobre as seguintes materias : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2° grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo ; para o emprego de 4° escripturario da alfandega o exame versará tambem sobre estatistica commercial.

Os praticantes e quaesquer outros empregados da mesma classe que se proponham acs lugares vagos deverão ser examinados nas materias em que o não foram antes da existencia do decreto n. 3114 de 27 de junho deste anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de setembro de 1863.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— No dia 22 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça por venda uma casa terrea de pedra e cal na rua da Esperança, no caminho novo da Soledade, freguezia da Boa-Vista n. 53, chãos proprios, avaliada em 600$; vai á praça á requerimento de Justino Manoel da Conceição e Antonio Manoel da Conceição.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de contratar por tres mezes até dezembro proximamente vindouro, sob approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, bem como o fornecimento dos objectos abaixo declarados, convida aos pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 26 do corrente mez até as 11 horas da manhãa em que isso terá lugar.

Objectos de fardamentos para a companhia de aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, ditos para o serviço, blusas de algodão azul americano, ditas de brim branco, camisas de algodãozinho, calças de brim branco, ditas de algodão azul americano, cobertores de lãa, colchões de linho cheios de capim, colchas de algodão, fardetas e calças de panno azul, fronhas de algodãozinho, lenços pretos para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatos, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de capim.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul americano, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul americano, fardetas de panno azul, lenços pretos para gravata, polainas de panno preto e sapatos.

Para os fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco camisas de brim branco, fardas de panno azul, ditas de brim branco, gravatas de sola de lustro, polainas de panno preto e sapatos.

Para os africanos livres.

Calças e camisas de algodão azul americano.

Para as africanas livres.

Camisas de algodãozinho e saias de algodão azul americano.

Effectua o conselho estes contratos sob as condições do estylo, inclusive de serem facturados os objectos de fardamentos conforme as medidas dadas aos contratantes, e de acompanharem as respectivas propostas as amostras das fazendas.

Sala do conselho de compras navaes 19 de setembro de 1863.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que as arrematações das obras dos reparos do impedramento da estrada da Victoria, foram transferidas para o dia 24 do correte.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de setembro de 1863.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que o concurso annunciado para o dia 12 de outubro vindouro, fica espaçado para 19 de mesmo mez, e que nesse dia deverão comparecer os pretendentes não só aos lugares vagos de praticantes da alfandega, como aos da recebedoria de rendas, e que tambem deverão comparecer no dia 19 de outubro vindouro, os candidatos Silvino Candido de Albuquerque Sobreira, José Delfino da Silva Carvalho, Francisco Urcisinio de Carvalho Paes de Andrade e José Felippe de Moraes e Silva, que prestaram exame nos dias 6, 7 e 8 de julho do corrente anno, para os lugares vagos de praticantes desta thesouraria, afim de fazerem exame e serem approvados nas materias de que trata o artigo primeiro paragrapho primeiro do decreto n. 3114 de 27 de junho ultimo, conforme foi determinado pelo tribunal do thesouro nacional na ordem n. 156 de 3 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de setembro de 1863.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— No dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, em audiencia do Dr. juiz de orphãos, terá lugar a praça da renda do sobrado n. 72, sito na rua de S. Francisco desta cidade, pertencente aos orphãos de José Fernandes Eiras.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

No dia 24 do corrente, na sala das audiencias, pelas 10 horas da manhãa, em presença co Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda se venderão os objectos seguintes penhorados a Manoel Antonio Pereira para pagamento do que deve á fazenda nacional : 12 cadeiras de palhinha, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 2 consolos, 1 sofá, 1 mesa redonda e 1 piano de jacarandá, 1 carteira, 1 mesa para jantar e 12 cadeiras de amarello, e avaliado tudo por 220$. Recife 14 de setembro de 1863.--O solicitador,

F. X. P. de Brito.

— No dia 22 do corrente mez vai ser arrematado em hasta publica na sala das audiencias o aluguel do sobrado de dous andares n. 110 da Senzala Velha da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves avaliado em 700$ por anno, á requerimento de Manoel Firmino Ferreira tutor dos orphãos menores filhos do fallecido Manoel de Almeida Lopes.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Recita livre da assignatura.

Sabbado, 26 de setembro de 1863.

Prepara-se para subir á scena no dia indicado,

MUTILADO

o magnifico drama em cinco actos, do Sr. Francisco Luiz Machado,

O AMOR FILIAL

OU

OS SALTEADORES DA MONTANHA DO POBRE.

Os bilhestes desde já estão á venda no escriptorio do theatro.

ULTIMA SEMANA DO CIRCO GRANDE OCEANO

DE

SPALDING & ROGERS

Director geral—*Charles J. Rogers.*

Haverão unicamente 5 espectaculos !

a saber :

Terça-feira 22 *de setembro.*
Quinta-feira 24 *de setembro.*
Sabbado 26 *de setembro.*
Domingo 27 *de setembro.*
Terça-feira 29 *de setembro.*
Quarta-feira 30 *de setembro.*
Desarmar-se-ha o amphi-theatro portatil.
Quinta-feira 1.º *de outubro.*

Partida para as Antilhas.

Terça-feira 22 *de setembro.*

BENEFICIO

DA

Associação Typographica Pernambucana.

com

Todas as variedades de equitação.
Todas as variedades de Gymnasticas.
Todas as variedades de Acrobaticos.
Todas as variedades de aerostaticos.
Cavallos ensinados em quantidade.

e

DUAS ESPLENDIDAS PANTOMIMAS

a saber :

JACK, O GIGANTE MATADOR

e o

MACACO MALIGNO

revestidas de caracteres escolhidos e poderosos.

☞ Para mais pormenores, veja-se este jornal amanhãa.

W. T. B. Van-Orden Junior,
Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de outubro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Apa*, commandante Alcanforado o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter a maior parte do carregamento prompto : para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO HOJE

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pinto de 50 peças de algodão avariado e em seguida venderá fazendas inglezas e francezas: segunda-feira 21 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto, em seu armazem rua da Cadeia n. 36.

LEILÃO

DE

ESCRAVOS.

HOJE

Segunda-feira 21 do corrente ás 11 horas

O agente Olympio em seu armazem á rua do Imperador n. 16, venderá em leilão diversos escravos de ambos os sexos.

LEILÃO

DE

PREDIOS

Terça-feira 21 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão os predios seguintes :

1 sitio na rua da Fundição em Santo Amaro em chãos proprios, murado por tres lados, contendo dentro 4 casas terreas todas com portão para o largo projectado para a capella, duas meias aguas, um alicerce com 32 palmos de frente e 90 de fundo proprio para nelle se levantar sobrado, o referido sitio além de muito arvoredo tem um excellente viveiro e tem sahidas com portões para as ruas da Fundição e estrada do cemiterio.

Umagrande casa terrea com cocheira, estribaria, banheiro de pedra e cal, com mais outra casa a beira da estrada, parte murado, em chãos foreiros no lugar Parnameirim, o sitio todo plantado de arvoredos e grande baixa de capim.

Um grande sobrado no principio da estrada de João de Barros, com 400 palmos de frente e 2,100 no maior fundo, em chãos proprios, com cocheira, estribaria, quarto para banho, quartos para criados, agua encanada para a estribaria, banheiro e cosinha, o sobrado todo forrado de papel e pintado a branco e o quintal murado, além do sobrado que fica descripto ha mais terreno, a poder ser dividido para differentes edificações podendo ser vendido em lotes de differentes palmos o que melhor se poderá verificar em vista da planta em mão do referido agente que está prompto a dar explicações necessarias bem como a mostrar os titulos da legitima posse e o leilão será effectuado terça-feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo ao pé do armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão, defronte da associação commercial.

LEILÃO

DE

Roupa feita, armação e utencilios existentes na loja da rua Nova n. 40.

Terça-feira 22 do corrente ás 10 horas.

Sem limite.

O agente Olympio acha-se autorisado a vender em leilão uma porção de roupa feita, armação e mais objectos existentes na loja da rua Nova n. 40, defronte da igreja da Conceição.

LEILÃO

DE

Escravos, moveis e joias.

COMO SEJAM :

José, mulato, com 26 annos.
Pedro Congo com 50 annos.
Antonio, Angico com 45 annos.
Ventura, Africano com 45 annos.
Antonio, crioulo com 26 annos.
Albina, crioula com 38 annos.
Thereza, Africana com 40 annos.
Maria, crioula com 50 annos.
Claudina, Africana com 58 annos.
Feliciana, idem com 40 annos.
Silvana, crioula com 23 annos.
Maria, mulata com 24 annos.
Delfina, crioula com 32 annos.
Luiz (cria mulato) com 11 annos.
Luiza (cria mulata) com 5 annos.

Uma mobilia de jacarandá, 1 candelabro, 2 serpentinas, 3 pares de jarros, 1 piano de mogno, cadeira e caixa para musica, 2 espelhos, 1 commoda, 1 guarda vestido, 2 toucadores, 3 marquezas, 4 mesas, 1 mobilia de amarello, camas de armação, 2 banheiros, 4 talhas, 24 cadeiras, 2 camas de ferro, 2 camas para menino, meio apparelho para jantar, meio dito para almoço, copos, calices, garrafas para vinho, 1 grande fugão de ferro, 1 guarda louça de amarello, e outros objectos.

1 pulceira, 1 meio adereço, 4 pares de brincos, 1 par de rosetas com diamantes, 2 salvas de prata, 17 colheres de sôpa e chá, relogio e outros objectos miudos.

Quinta-feira 24 de setembro.

O agente Pinto fará leilão com autorisação do novo banco de Pernambuco como liquidatarios da massa fallida de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo, de todos os objectos acima descriptos pertencentes a mesma massa e existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Brum n. 84, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia supra mencionado.

LEILAO

DE

Mobilias completas, crystaes, escravos, obras de ouro e prata e outros muitos objectos etc.

Quinta-feira 24 do corrente ás 11 horas.

O agente Olympio em seu armazem á rua do Imperador n. 16, fará leilão de diversos trastes, crystaes, obras de ouro e prata e outros muitos artigos que se tornam enfadonho mencionar.

LEILÃO

DE

Uma casa terrea em chãos foreiros sita á rua de S. Miguel nos Afogados.

(Sem limites)

Sexta-feira 26 do corrente ás 11 horas.

O agente Olympio venderá em leilão uma casa terrea de pedra e cal, sita na rua de S. Miguel n. 22, a qual tem 17 palmos de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal grande murado com portão, pagando de fôro mensalmente 2$020. O leilão será effectuado no dia e hora acima no armazem do referido agente, á rua do Imperador numero 16.

LEILÃO

DE

Um sitio denominado Mugongo freguezia dos Afogados estrada que vai para Motocolombó.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um grande sitio com casa de vivenda, com excellentes commodos, a qual não está de todo acabada por fóra, o chão é proprio, tem cerca de 800 pés de coqueiros dos quaes já 200 dão fruto, bastantes mangabeiras, cajueiros, larangeiras, limeiras, muito mangue em estado de se cortar lenha, uma baixa famosa para capim, pasto para 10 vaccas annualmente, um formidavel viveiro e outros em principio, embarque ao pé da casa, uma ilha com capacidade para se dividir em 3 grandes propriedades, onde ha bastantes plantações de roça, melões, melancias e batatas.

Sabbado 26 do corrente.

O leilão será effectuado defronte da associação commercial á porta dos Srs. Palmeira & Beltrão, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA.

Sabbado 26 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da primeira loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Resposta ao Sr. G. S.

Vou responder a pergunta que fez o Sr. G. S á Sociedade Terpsichore.

Ouça, Sr. G. S.

O que se importa Vmc. com esta Sociedade que nunca o offendeu! o que se importa Vmc. que a Sociedade encommendasse espelhos e mobilia de jacarandá, e que se mude para os salões onde funccionou o Club Commercial? quando se encommendou estes objectos é porque ha dinheiro para os pagar, se não tivesse, não os encommendava, pois esta Sociedade não é como algumas desta cidade, que mandam fazer bemfeitorias e ainda hoje as devem! Talvez o Sr. G. S. seja socio de alguma destas acima, pois é muito cobarde em importar-se com a vida alheia, espero quo sua cobardia não dê para se importar mais com a nossa Sociedade. A um tão ordinario cobarde não se devia dar resposta, se a dou é para saber que a Sociedade Terpsichore não se abaixa a um cobarde tão ordinario como o Sr. G. S.

Um socio.

— Toma-se a quantia de 1:000$ a juros, dando por segurança um casal de escravos e um menor de 6 annos : a pessoa que quizer dar dita quantia, annuncie para ser procurado.

-- O Sr. Luiz Corrêa de Gusmão que mudou-se da cidade de olinda, queira dirigir-se á esta typographia, á concluir o negocio que sabe.

Aluguel de casa.

Aluga-se uma das melhores casas para quem quizer passar a festa, na povoação de Jaboatão, do lado do rio, é a unica que se acha desoccupada, e aluga-se por modico preço : a pessoa que pretender, declare por este jornal a sua residencia.

— Antonio José Pereira de Miranda vai a Lisboa.

— Os administradores da massa fallida de Camargo & Silva convidam aos credores da referida massa a virem receber o primeiro dividendo de 14 por cento, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13.

— Precisa-se de um bom forneiro : na rua larga do Rosario n. 40, loja.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 13 : a tratar no armazem da mesma casa.

Aluguel,

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Velha n. 20 : a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Previne-se aos devedores remissos da firma social de Aranaga, Hijo & C., que se no prazo de 20 dias não comparecerem no escriptorio da rua do Trapiche n. 6 a saldarem seus debitos, serão a isso coagidos judicialmente transcrevendo-se seus nomes. Recife 18 de setembro de 1863.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco José de Albuquerque nesta typographia.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, faz sciente ao respeitavel publico, que justos motivos occorrem pelos quaes foi transferida a festa da mesma Senhora, para a terceira dominga de outubro proximo futuro.

Consistorio da irmandade, 18 de setembro de 1863.

O escrivão,
Joaquim Militão Alves Lima Junior.

— Aluga-se o sitio da Capella na estrada de João de Barros, com boa casa de morada, estribaria, casa para escravos, boa cacimba com bomba. um grande viveiro, grande baixa com capim para verão e inverno, muitos arvoredos de fructo ; quem o pretender, dirija-se ao mesmo, que lá achará com quem tratar.

— Augusto Frederico de Oliveira tendo de ausentar-se desta cidade pelo espaço de 30 dias, faz publico que durante a sua curta ausencia constituio como procuradores para gerencia de todos os negocios relativos á sua casa commercial, em 1.º lugar ao Sr. Miguel Augusto de Oliveira, em 2.º ao Sr Manoel Francisco Pontes, e ao Sr. Eduardo Candido de Oliveira, procurador com poderes especiaes para tratar dos negocios das massas fallidas de Seve, Filhos & C., e de viuva Amorim & Filho, de que é administrador e depositario.

— Aluga-se uma casa retificada de novo, sita no Monteiro, defronte da capella de S. Pantalião, tendo commodos para grande familia, quarto no quintal para escravos : quem a pretender, póde procurar alli o Sr. Nicolão Machado Freire, ou na rua larga do Rosario n. 27, taberna, e sendo por anno se alugará muito em conta.

João Duarte Maginario

está morando na rua do Rangel n. 10, e não se escusa a qualquer serviço que com o mesmo tenham negocios.

Claudio Dubex, proprietario dos omnibus, faz sciente aos Srs. assignantes que estão em atrazo com a paga das assignaturas hajam de se porem em dia até o fim do mez de setembro, os que assim não praticarem dou ordem aos bolieiros para os não receberem pois não é possivel que occupe effectivo um caixeiro nesta cobrança quando deve ser feita adiantada, os Srs. sabem que bolieiros, caixeiros, ferreiro, marcineiro, pintor, curreiro, milho, capim, cavallos etc. tudo é comprado e pago á vista, não é possivel haver assignantes em atrazo 200$ a 900$, á vista dos poucos interesses que tenho nestas linhas não me é possivel continuar assim com os Srs. passageiros avulsos, quando vão para entrar no omnibus hajam de ir munidos da competente paga para não ficar em calotes, a carapuça vai para quem é talhada.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e especialmente aos seus freguezes, que de commum accordo tem dissolvido a sociedade na officina de serralheiro e ferreiro, sita na travessa do Chafariz n. 17, em Fóra de Portas, ficando o activo e passivo por conta do socio Hoffmann, e desonerado de todo e qualquer onus o socio Mohaupt. Recife 17 de setembro de 1863.

Mohaupt & Hoffmann.

— R. B. Lasserre & C., mudaram seu escriptorio da rua da Cruz n. 13 para a mesma rua n. 5.

— Na cocheira de Claudio Dubeux rua do Imperador n. 43, tem para vender-se um cavallo de sella muito bonito, grande e novo, marchador e manço e juntamente outro proprio para carreiras : quem pretender dá-se para experimentar.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que podê com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

— Presisa-se de um caixeiro portuguez de idade de 20 á 25 annos, que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta : em Fóra de Portas rua do Pillar n. 143.

Massa fallida

Os administradores da casa de Bastos & Lemos pedem a todos os credores para que apresentem seus titulos até o dia 25 do corrente setembro, na rua do Trapiche n. 34, afim de se proceder a verificação e ordenar-se o dividendo.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

LOTERIA

CASA DA FORTUNA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que vendeu em seus muito felizes bilhetes garantidos as sortes de 1:000$, de 500$ e outras de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia e convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios integralmente sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda em sua dita casa e nas outras do costume os novos e felizes bilhetes da segunda parte da primeira loteria a beneficio da igreja das Neves de Olinda, que se extrahirá a 26 do corrente mez e as sortes que elles obtiverem serão pela mesma fórma pagas uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . . 6$000
Meios bilhetes. . . . . . 3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes . . . . 5$500
Meios. . . . . 2$750

Manoel Martins Fiuza.

— No dia 16 do corrente voou da rua da Gloria para a banda da Ponte Velha um papagaio com um pedaço de corrente no pé ; se a pessoa que o pegou, tiver consciencia e o queira restituir á seu dono, póde mandar á rua da Gloria n. 3, que receberá recompensa se o exigir.

— Aluga-se uma preta escrava para ama de leite, e não obstante ter um filho de 2 mezes tem abundancia de leite e muito bom, cozinha e engomma bem, por preço commodo : quem quizer annuncie para ser procurado.

Caixeiro de escripta.

Quem precisar de um caixeiro para escripta, dirija-se á rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar, das 8 da manhãa ás 9 da noite em dias uteis, e das 7 da manhãa ás 8 da noite nos domingos.

— Aluga-se a casa terrea n. 9 no principio da rua Imperial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua do Queimado numero 71.

— O Sr. Sesostris Silvio Sarmento tem uma carta nesta typographia para ser entregue em mão.

— Precisa-se alugar uma escrava para ama de casa : na rua da Gloria n. 44.

— A pessoa a quem pertencer umas madeiras que existem na estação das Cinco Pontas, vindas no trem da semana passada, querendo vende-las, dirija-se á rua da Moeda, taberna n. 29, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia : na botica da rua do Cabugá n. 11.

PRECISA-SE

de uma pessoa que se encarregue de engommar para pequena familia : a mandar sua morada e preços em carta fechada á loja ns. 6 e 8 da praça da Independencia, com a inicial Z.

SOCIEDADE

UNIÃO BENEFICENTE DOS COCHEIROS EM PERNAMBUCO

O Sr. presidente da sociedade União Beneficente dos Cocheiros convida aos senhores socios que tenham a bondade de comparecer no dia 21 do corrente mez, ás 8 horas da noite, na sala das nossas sessões, para tratarmos de negocios tendentes á mesma ; e ficando todos prevenidos para o 23 do mesmo mez, acharem-se as 2 horas da tarde na mesma casa para fazermos a nossa eleição.

Sala de nossas sessões 17 de setembro de 1864.

Balbino José dos Santos,
2.º secretario interino.

-- O Sr. Luiz José Marques queira apparecer nesta typographia.

— Precisa-se tomar a premio a quantia de 10:000$000 rs. dando-se hypotheca em predios de valor muito superior. A pessoa a quem convenha dirija seu nome em carta fechada, á livraria da Praça da Independencia n. 6 e 8, com as iniciaes P. M. para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua Direita n. 20.

-- Aluga-se o quarto andar e sotão do sobrado da rua da Cruz n. 40, com bastantes commodos para familia, a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Alugam-se duas grandes casas terreas á beira do Capibaribe, na travessa da Ponte de Uchôa á Sant'Anna, com baixa de capim e arvoredos, tendo uma dellas 3 salas, 4 quartos, sotão e independente cozinha, 2 quartos e estribaria ; e a outra 3 salas, 5 quartos, sotão com janellas e grande cozinha, com calçada no oitão do lado do norte, jardim, cocheira, estribaria, e um quarto para criado : a tratar na rua da Mangueira na Boa-Vista n. 4, ou na rua do Amorim n. 54.

Aluga-se um moleque de 16 annos bom copeiro : na rua de S. Gonçalo numero 29.

LIÇÕES

DE

PARTIDAS DOBRADAS

E

ARITMETICA

TRES VEZES POR SEMANA

TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

DAS 7 ÁS 9 HORAS DA NOITE

Preço 10,000 rs. mensaes pagos adiantados.

Manuel Fonseca de Medeiros,

continúa a dar lições das referidas materias no primeiro andar do sobrado da rua Nova, que faz esquina para a Camboa do Carmo, onde trabalha o Sr. E. Gadault. As pessoas a quem o prestimo do annunciante puder aproveitar dignem-se procura-lo ahi sómente nos dias e horas ácima designados.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,

Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam, pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro* e *fundição*, e os abaixo asssignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 grãos pelos systemas de Logier e Derosne.
Carapuças e serpentinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para ródas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

PROTEJAM TODOS

Ao importante estabelecimento de fazendas á rua do Crespo n 17, de José Gomes Villar

☞ **Protejam Exmas. senhoras a este bello estabelecimento de fazendas.**

Ahi Vv. Excellencias encontrarão as melhores fazendas as mais modernas vindas em direitura de Paris e Inglaterra.

Chegaram de Paris os mais bellos cortes de lãa com barras delicadissimas, a elles antes que se acabem.

Peças de madapolão de 12 jardas a 4$, 4$500 e 5$, ditas de algodãozinho de 10 jardas a 4$ e 4$500, ditas de bretanha de rôlo a 3$, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$ a vara, cambraia lisa fina de 10 jardas a 4$ a peça, chita franceza fina escura a 320 rs. o covado, lãas de côres muito delicadas a 320 e 360 rs. o covado, vestidos de blond com capella e manta proprios para noivas, manteletes, capas pretas de muito gosto a Luiz XIV, solfermos pretos bordados, chapelinas de muito gosto, véos para chapéos pretos e brancos, vestidos brancos bordados, cassas de côres lindissimas a 240 e 280 rs. o covado, organdys de muito gosto a 400 rs. o covado, chapéos de sol de panno para meninos a 1$600 cada um.

Musicas importantissimas para piano e canto de todas as forças e se vendem por baratissimo preço para acabar.

Admiraveis lãas escossezas de muito apurado gosto proprias para vestidos no verão fazenda optima de 3 e 4 palmos de largura a 400 e 500 rs. o covado.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO.

DA

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

E

JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO--MAGNETICAS EPISPASTICAS

DE

RICARDO KIRK

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas *(com cansaço e falta de respiração)* como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipellas, rheumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, scrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da supuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos desta imperio recebem-se participações satisfactorias e respeito das ditas chapas medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc. ; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

PODE-SE MANDAR VIR DE QUALQUER PONTO DO IMPERIO DO BRASIL

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta ás pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

N. 119 RUA DO PARTO N. 119

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se á pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

— Dá-se 400$ sobre hypotheca em um bom escravo que saiba trabalhar em sitio : na taberna do pateo do Terço n. 12.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores : no pateo do Terço n. 12, taberna.

Attenção e muita attenção.

Quem tiver penhores na rua do Rangel n. 54, queiram vir resgatar, sob a condição de serem vendidos para pagamento do principal e juros, no prazo de tres dias, findos os quaes não haverá reclamação alguma. Recife 19 de setembro de 1863.

— Bastos & Rego pedem ás pessoas que tem penhores em sua loja, de os virem tirar no praso de oito dias, do contrario serão vendidos em leilão, por quanto derem para pagamento.

Previne-se aos devedores da extincta firma de Aranaga & Bryan que se no prazo de 20 dias não comparecerem no escriptorio da rua do Trapiche Novo n. 6, a saldarem seus debitos, serão a isso coagidos judicialmente transcrevendo-se seus nomes pelos jornaes. Recife 18 de setembro de 1863.

— Aluga-se uma preta optima engommadeira e cozinheira, e faz todo o mais serviço interno de uma casa de familia : na praça da Boa-Vista numero 9.

CURATIVO
PELAS
PILULAS PAULISTANAS.

Eu abaixo assignado, Bento Ferreira de Moraes, soffrendo a molestia do *desmancho de sangue*, procurei no principio della o tratamento por meio de um dos abaixo assignados, mandando-me immediatamente o autor Carlos Pedro Etchecoin entregar: em menos de quatro mezes tudo se extinguio; porém ainda mandou-me seguir o tratamento para bem purificar a massa do sangue.

Santa-Branca, 13 de março de 1859.—A rogo do Sr. Bento Ferreira de Moraes, *Salvador José de Araujo*.—Como testemunhas, *Joaquim Eleuterio de Souza*.—*Joaquim Rodrigues do Prado*.

AGENCIA PRINCIPAL
Rio de Janeiro, rua do Parto, n. 119.
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro rua do Queimado n. 15.

— Precisa-se alugar uma escrava que cosinhe e engomme; na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

— Ainda resta para se alugar 2 casas novas agora acabadas, optimas para passamento de festa, por ser muito perto da praça, no lugar da Capunga, na primeira entrada antes de chegar á S. José do Manguinho, com varios commodos, quintaes amurados; a tratar no mesmo lugar n. 19.

— Aluga-se a nova casa terrea n. 1 B da rua dos Prazeres da Boa-Vista: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Attenção

O Sr. José Paulo do Rego Barreto, advogado na villa do Cabo, tenha a bondade de dirigir-se á loja de José Gomes Villar na rua do Crespo n. 17, a negocio.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs.; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs.; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5$; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs.; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs.; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200; brim branco lona, vara a 640; brim de côres para calça, covado a 480 rs.; camisas com peitos de fustão, a 1$600; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.
Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs.; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs.; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs.; froco fino e grosso, peça a 160 rs.; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

CARRETOS

Para dentro e fóra da cidade se manda conduzir objectos por barato preço: a tratar no armazem na bola amarella da rua do Imperador no oitão da secretaria da policia.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Gloria n. 116, ladrilhada e pintada de novo e commodos para grande familia, a loja do sobrado n. 35 da rua da Matriz e o primeiro andar da casa n. 34 da rua da Senzala Velha: a tratar na refinação da rua da Senzala Nova n. 4.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substitui-lo em qualquer ausencia.

— Os administradores da massa fallida de Francisco Moreira Dias convidam aos credores da mesma firma a apresentarem seus titulos, afim de se proceder a devida verificação; na rua da Cruz numero 54.

— Alugam-se tres mei-aguas na rua da Atraição ns. 1, 3 e 6: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos côrtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

— Precisa-se alugar um primeiro andar de um sobrado nas seguintes ruas: Imperatriz, Aurora, Nova, Crespo e Imperador para residencia de um estrangeiro que se veio estabelecer nesta cidade; quem tiver annuncie ou dirija-se á rua da Imperatriz n. 40, a fallar com Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaditas.

PÃO DE CENTEIO.

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

— Aluga-se a casa da rua do Pilar n. 39: na rua do Cotovello n. 12.

AO PUBLICO

O Dr. Vilella Tavares abrio novamente o seu escriptorio de advocacia na rua do Crespo, sobrado de um só andar n. 1, defronte da livraria economica do Sr. Nogueira. Encarrega-se de quaesquer causas civis, commerciaes, criminaes e ecclesiasticas, e promette ás pessoas que nelle depositarem sua confiança, todo o zello e cuidado pelas causas de que o encarregarem Aceita casas de partido. Póde ser procurado todos os dias uteis das 9 1/2 horas da manhãa ás 4 da tarde, e fóra desse tempo, e em casos urgentes, em sua casa, na rua da Trempe n. 7.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 40, muito proprio para qualquer escriptorio: á tratar no armazem do mesmo sobrado.

Merece attenção.

Uma pessoa branca com alguma educação e só tendo em companhia a viuva materna, se offerece nos misteres seguintes, a quem se quizer utilisar.

Tem conhecimentos juridicos com que se póde haver muito bem em quaesquer acções civis ou crimes de que as vezes urge tratar-se quando menos se espera. Trata medicamente e com proveito a muitas molestias.

Tem o necessario saber para guiar noviços officiaes de carpina no fabrico de varias obras como casas, carros, apontamentos de machinas de engenho, quando exijam taes serviços. E' igualmente pratico nos trabalhos agricolas em administrar engenho, acrescendo por si, saber fazer assucar e o purgar, com o que é mais provavel prevenir prejuizos não pequenos que as vezes se dão com os assucares ruins, só conhecido quando se os tiram e que só ahi é que muitos senhores procuram remediar o mal despedindo os operarios e cahindo todos na mesma aventuração. Quem pois precisar do annunciante para este ultimo caso, isto é, para administração de engenho, poderá ahi se aproveitar das mais habilidades do annunciante e que para fazer negocio deverão annunciar pela folha *Ordem*, ou por carta fechada com as iniciaes M. L. O. M. dirigida ao Sr. redactor de dita folha Ignacio Bento de Loyola.

— Na rua do Queimado n. 1 deseja-se fallar com os senhores Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos e Joaquim Francisco de Aguiar Montarroyos.

O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua da Senzala Nova n. 42, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

AMA

Quem precisar de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa: dirija-se á rua da União n. 39.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

— José da Silva Loyo & C., sacam sobre Lisboa e Porto.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193, e armazem 171 da rua Imperial; o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de vendedeiras de bolos de vendagem, e paga-se bem: na botica do pateo do Carmo.

ZAMORA.

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras, sobrado n. 17.

Louvóres e merecimentos.
Palpitação de coração.

Sr. redactor.—Permitta-me, por via da sua respeitavel folha, de certificar que fui tão affligido com uma palpitação de coração, que minha saude estava de tal modo arruinada, que não podia tratar de minha vida, por fraqueza; mas tendo applicado as chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Parto n. 119, vejo-me perfeitamente restabelecido para continuar outra vez as minhas occupações.

Tendo a maior fé nestas chapas, recommendo-as a todas as pessoas que poderem ter a mesma affecção que eu tive.—Lourenço José Ferreira da Costa, rua da Misericordia n. 42.

— Quem precisar de uma ama crioula para todo o serviço de casa de familia, dirija-se ao pateo do Terço n. 16, sobrado.

Ama.

Precisa-se de uma preta forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: no Forte do Mattos, rua do Cordoniz numero 9.

— O cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Luiz Carlos Augusto da Silva, seguindo no vapor *Cruzeiro do Sul* para a côrte, com destino á provincia de Santa Catharina, não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram com a sua amizade, o que muito sente, soccorre-se do vehiculo da imprensa para cumprir esse dever, assegurando-lhes o seu mais sincero reconhecimento, e offerecendo-lhes os seus serviços naquella provincia, ou em outra qualquer parte onde estiver. Faltaria ainda com o seu dever, se por ventura deixasse de patentear a sua gratidão aos Pernambucanos pelo acolhimento benevolo que lhe fizeram, e a sua familia, durante a sua estada nesta capital, levando comsigo as mais vivas saudades e recordações.

Preito á verdade.

Pelo presente attesto e juro, se preciso for, que, soffrendo longo tempo de uma inflammação de figado, não pude obter melhoras em quanto não recorri ás chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk, com escriptorio na rua do Parto n. 119, com o uso das quaes fiquei completamente restabelecido em 28 dias.

Rendendo este preito á verdade, e annuindo ao pedido de escrever tal declaração, creio tambem fazer um serviço aos que por desventura soffrerem da molestia que eu soffria.

Pedro Bernardino de Moura
Redactor do jornal *Echo do Sul.*

Rio Grande do Sul 12 de agosto de 1863.

Reconheço verdadeira a assignatura supra. Rio Grande do Sul em 17 de agosto de 1863.—Em testemunho da verdade, o tabellião Manoel dos Santos Nascimento.

(Extrahido dos jornaes do *Commercio*, *Mercantil* e *Diario*. Rio de Janeiro em 30 de agosto de 1863).

— Precisa-se de caixeiro para taberna; na rua Augusta n. 114, dando fiador da sua conducta.

— Aluga-se um preto para o serviço de campo, ou de coxeira, quem quizer dirija-se ao Curso Commercial, das 3 ás 5 horas da tarde, que achará com quem tratar.

José Augusto Galvão Pires e Tiberio Antonio Galvão Pires convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas, para assistirem á missa do setimo dia, que se ha de selebrar amanhãa 22 do corrente ás 9 horas na Matriz da Bôa-Vista, por alma do seu presadissimo e sempre chorado Pai Tiberio Gomes Lapemberg Pires.

— Na rua da Senzalla nova n. 39 taberna da esquina que vira para o becco Largo, precisa-se de uma ama secca, forra ou escrava: a tratar na mesma taberna.

BANCO UNIÃO
SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido de governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.*—*F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

AURORA BRILHANTE.
N. 84 LARGO DA SANTA CRUZ. N. 84

O dono do grande estabelecimento denominado AURORA BRILHANTE, ao largo da Santa Cruz n. 84, avisa o respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que recebeu um completo sortimento dos melhores e mais novos generos que vem ao mercado, e que venderá sempre por preços muito rasoaveis.

Queijos novos vindos neste vapor (cobertos), o melhor que ha, a	2$500
Ditos no vapor passado, a 2$ e	2$200
Ditos de manteiga do Seridó inteiros libra 600 rs., e a retalho	640
Ditos de qualha, inteiros libra 440 rs., e a retalho a . . .	480
Manteiga ingleza flor, libra. .	800
Dita mais abaixo, (ha grande quantidade de barris para escolher, a 720 e	640
Dita hamburgueza, barris pequenos, e muito nova, libra . .	640
Dita franceza em barris, libra 520, 540 e	560
Chá uxin muito fino, libra. .	2$880
Dito dito muito fino, libra. . .	2$720
Dito não miudinho, igual em qualidade ao perola, libra. .	3$000
Dito não graúdo muito superior libra.	2$800
Dito não graúdo muito superior libra.	2$720
Dito não graúdo muito superior, libra 2$600 e	2$400
Dito preto o melhor possivel, libra	2$000
Dito do Rio em latas de uma e mais libras, a 1$600, 1$800 e	2$000
Bolaxinhas de sódas e outras em latinhas, a 1$400, 1$500 e . .	1$600
Barricas com bolaxinhas inglezas, a 2$, 2$500 e	3$500
Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 1$, 1$120 e. .	1$200
Café do Ceará muito novo, arroba 9$500 e do Rio 8$500 e	9$000
Espermacete, libra a 640, 720 e	800
Vellas do Aracati em caixa, arroba 10$ e a libra. . . .	400
Ditas de composição, 9$500 e 10$ a arroba, 320 e, . .	360
Carne verdadeira do Seridó, a 280 e.	320
Linguiças do sertão, a melhor que ha neste genero, a. . .	400
Ditas do Reino e presunto de Lamego, libra.	500
Presuntos inglezes para fiambre libra.	750
Macarrão, talharim e aletria, libra	480
Sevadinha e sagú muito novo, libra	320
Estrelinhas, rodinhas e pivide para sôpa, libra. . . .	480
Caixa com 8 libras de dita nova	3$000
Ervilhas novas, libra. . . .	240
Latas com peixes vindos dos melhores conserveiros de Lisbôa muito preparados, a lata. .	1$000
Ditas com outros, americanos, a	800
Ditas com marmelada superior, libra 640 e.	720
Ditas com fructas em calda. .	500
Ditas com massa de tomate, 640 e	720
Ditas com ameixas francezas, a	1$280
Ditas com figos de comadre, a	1$400
Ditas com sardinhas de Nantes, a 320 e	400
Caixas com doce de goiaba muito fino, a 560 e	640
Vinhos em garrafas, champanhe cognac, Bordeaux, licores finos para diversos preços.	

Genebra em frascos verdadeiras de Hollanda, a 640 e . . .	1$000
Frascos com dita de laranja, a 640 e.	960
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 720 e.	800
Ditas com mustarda, a. . . .	480
Caixas com charutos finos, suspiros, de Sima, em Tabocas, trabucos, varetas, aurora e outras muitas qualidades finas para diversos preços, sendo de 500 rs. a caixa a.	4$500
Cartas finas para voltarete, o baralho 400 e a duzia 3$400 e	3$600
Tapioca nova, libra 140 e . . .	160
Gomma muito alva, arroba 1$800 2$ e 2$500, e a libra 60, 80 e	100
Saccos grandes com farinha igual a da terra.	5$800
Ditas com milho muito bom, a	5$000
Ditas com arroz de casca, a. .	4$000
Ditas com farello (saccas grandes)	4$500
Alpista, arroba 4$800, e a libra	160
Sabão massa, libra 120, 160, 200 e	240
Maçãas novas para varios preços.	
Ancoretas com azeitonas novas, a 1$200 e garrafas. . . .	280
Caixas com 2 arrobas de batatas, a 2$500 e a libra.	60
Vinhos da Figueira muito superior, canada 4$500 e a garrafa	560
Ditos da Figueira mais abaixo, canada 4$ e.	4$500
Dito de Lisbôa, a 400, 480 e	500
Dito branco de Lisbôa, Carcavelos e outros, a 640, 560 e. .	480
Dito do Porto muito fino, canada 6$ e 5$500, e a garrafa 720, 800 e	1$000
Garrafas com capilés para refresco	500
Massos com 20 massinhos de palitos para dentes, a	180
Grozas de caixinhas de palitos do gaz, a.	2$400
Servejas de bôas marcas para diversos preços.	
Balaios do Porto muito bonitos de diversos tamanhos.	
Azeite doce de Lisbôa, a garrafa	640
Vinagre muito fórte, canada 1$600 e a garrafa 240 e . .	280
Pimenta do reino, cominho, erva-doce e folha de louro a libra	480
Tijolos de limpar facas. . . .	160
Cordas para pastar, a 200, 320 e	400
Ditas para andames, cento 3$, 3$500 e	4$000
Duzias de cópos lapidados para agua e vinho, a 6$500 e . .	3$500
Espirito de vinho de 38 gráos, garrafa	280
Passas de camada, novas a . . .	480
Papel almaço, de pezo e greve, de bôa qualidade,	
Caixas com o verdadeiro vinho chamisso, (1 duzia). . . .	14$000
Toucinho de Lisbôa, libra 320 arroba.	9$000
Frasqueiras com a verdadeira genebra de Hollanda, a . .	6$000
Sevada nova, libra.	160

E muitos outros generos que se tornaria enfadonho menciona-los, e que se promette vender barato.

HOMEOPATHIA PURA
NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel á dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

COMPRAS.

— Compra-se cobre e latão velho: na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

Compra-se
cobre, chumbo e latão velho: no oitão da secretaria da policia no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, ou só a armação, a praso ou a dinheiro: no pateo do Terço n. 12, taberna.

AVISO DE INTERESSE PARA O PUBLICO.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. e 720 rs., franceza a 560, chá perola 2$700 e 2$200 rs., café lavado 300 e 280 rs., queijos frescos de vapor 2$100 rs., arroz á 100 rs., a libra, toucinho 300, stearinas 600 rs., carnaúba 360 rs., sabão massa 220 rs., vinho Figueira e Lisboa á 400 rs., azeite doce 600 rs., vinagre 200 rs., azeite de carrapato á 300 rs. a garrafa e 2$240 a canada, no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

PARA NOIVA

Vende-se um rico vestido de blonde de seda, proprio para noiva, com capella, palma de peito, véo e botinas de setim branco, por commodo preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Ferrão & Maia.

— Tintura ingleza instantanea para tingir a barba e cabellos sem manchar a pelle, preparada por Desnou: acha-se á venda na rua do Imperador n. 44, botica.

FONTANA.

Vende-se a muito superior farinha de trigo marca Fontana, chegada ultimamente a este mercado, em barricas, meias e quartos: no armazem de João Quirino d'Aguilar & C., no cáes d'Apollo n. 53.

— Vende-se uma casa com 32 palmos de frente, na estrada de João de Barros, junto ao sitio da capella, tem 2 salas grandes, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, portão ao lado, com grande quintal, e bastantes pés de larangeiras: quem a quizer comprar, dirija-se ao sitio junto, que lá achará com quem tratar.

— Vende-se uma negra de meia idade, que cozinha com perfeição.

— Vende-se uma casinha na rua Imperial n. 212, chãos proprios, e tem 16 palmos de frente, e um grande quintal que deita para o Capibaribe por 400$: a tratar na rua do Amorim n. 36, taberna.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar no navio *Queen of the Fleet*, a mais superior potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Em casa de R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 5, vende-se por preços muito commodos, medoc, santernes, cognac e mostrose primeira qualidade.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.

Vendem-se barris de cal de Lisbôa de superior qualidade: no deposito da rua do Brum n. 66.

Cera de carnauba.

Na rua da Cadeia do Recife n 57 vende-se muito superior cera de carnauba.

Cola a 480 rs. a libra.

Vendem na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma escrava preta, bonita figura: a tratar no becco do Veras n. 5.

Lãas com 8 palmos de largura.

Cheguem a loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5, para verem lãas muito finas, lisas e de quadros, gostos inteiramente novos, proprias para vestidos e capas e preços muito commodos. Além disto existe um variavel sortimento de fazendas finas e grossas á preços razoaveis.

— Vende-se 1 boi manso de carroça, preço commodo, bem como compra-se ou aluga-se 1 preto, ainda que seja de meia idade; na rua Nova, taberna n. 53.

CÊRA DE CARNAUBA.

Vende-se cêra de carnaúba do Aracaty de superior qualidade, em porção e a retalho; na rua do Queimado, loja de cêra n. 77.

Aos senhores consummidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche-Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se ou aluga-se

Vende-se um sitio na Capunga, com uma boa casa para familia, com viveiro e tanque para banho e rio, com muitas fructeiras com fructo: quem pretender, dirija-se ao Manguinho, casa que faz esquina para a rua da Amizade: a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

Cal de Lisboa
nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Aos Srs de engenho

No cáes d'Apollo armazem n. 55, de José Duarte das Neves, acha-se á venda a mais superior farinha Fontana sendo muito recommendada as casas de familia, as barriquinhas de 3 arrobas e de 48 libras cada uma.

O LIVRO DO POVO.

Segunda edição mais correcta, ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na livraria de Manoel Figueirôa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Pentes á Maria Pia.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimas guarnições de pentes á Maria Pia, os de melhores gostos que tem chegado a este mercado, assim como tambem tem de muitas outras qualidades, tanto de atar cabello como de marrafa.

Rêdes com laço de fita.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rêdes com lacinho de fita para conservar o cabello, tanto pretas como de cores, ditas de trancinha e sem laço, tudo isto vende-se barato; á vista faz fé.

Sitio para vender.

Vende-se um excellente sitio muito perto da praça na estrada de Santo Amaro n. 2 defronte do sitio do Maduro, em chãos proprios, com casa de vivenda de pedra e cal, com sotão, cosinha fóra, cacimba com bôa agua de beber, bôa horta e bôa baixa para capim, tendo muitas e boas arvores de fructo: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas de aljofar para se botar no cemiterio publico no dia de finados com as inscripções seguintes:
Minha mãi.
Meu pai.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Saudades, sempre vivas do apurado gosto desta ainda não vieram igual a este mercado.

Botica.

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.
Sortimento de papel para forro de salas e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado numero 19.

Vende-se o seguinte
Cobortas de chita
da India pelo barato preço de 2$.
Lençóes
de panno de linho a 2$.
Lençóes do bramante
de linho fino de um só panno pelo baratissimo preço de 3$.
Toalhas alcochoadas
para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia.
Vestidinhos de seda
para menina pelo baratissimo preço de 4$.
Lenços de seda
para algibeira pelo barato preço de 1$.
Ricas saias de fustão
pelo barato preço de 5$500.
Lonços de cassa
finissimos proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.
Cortes de calça
de ganga amarella de lista e quadros pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.
Peças de madapolão
fino largo pelo baratissimo preço de 8$.
Peças de bretanha
de rolo com 10 varas pelo barato preço de 3$200.
Peças de cambraia
de salpicos fina com 8 1/2 varas pelo barato preço de 4$.
Atoalhalho de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalha de mesa pelo barato preço de 2$500 a vara.
Barege
de lindos gostos pelo barato preço de 440 rs. o covado.
Esteira da India
propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura

O GALLO CANTA.

Já é sabido que quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camisinhas para senhoras.

Requicimas camisinhas com manguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua de Crespo, n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Tam bem chegaram riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços rasoaveis: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Redes com lacinhos de fita.

Lindas redes pretas e de côres com um lindo lacinho de fita para conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500; assim como os novos enfeites para cabeça a 3$000, 4$ e 5$000: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Ligas.

Riquissimas ligas de seda de bonitas côres a 1$500; assim como fita propria para o mesmo effeito a 500 a vara: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Luvas de Jovin.

Tambem chegou e chegam por todos os vapores grande sortimento de luvas de Jovin, aonde os freguezes podem escolher: só no Vigilante. rua do Crespo, n. 7.

Entremeios e babadinhos.

Tambem chegaram grande sortimento de entremeios e babadinhos, que se vendem por baratissimo preço de 1$500 a pecinha: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Fivellas para cinto.

Tambem chegaram grande sortimento de lindas fivellas de aço e de metal com pedrinhas e sem ellas, pelo barato preço de 2$ e 2$500, dando-se a fita para as mesmas: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

O GALLO CANTA

Já é sabido que o gallo não podia deixar de cantar annunciando a seus numerosos freguezes os riquissimos pentes que acaba de receber por este ultimo vapor.

Pentes de tartaruga.

Até que chegaram os riquissimos pentes de tartaruga a Maria Pia para as senhoras apreciarem o que é gosto e delicado trabalho fingindo uma cascarrilha guarnecida por botãozinhos, poderão mandar comprar antes que se acabem, pois foi uma pequena amostra que o fabricante mandou: só para o vigilante rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga

Tambem os amantes da bôa pitada acharão grande sortimento de lindas caixinhas de tartaruga branca e de côres de todos os tamanhos para rapé até para dar de mimo: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, lojado Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs, o covado; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500; ditas garibaldinas a 440 rs.; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.
Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes: alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.
Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado; organdy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva,

O Pavão vende chitas francezas a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280 rs.; ditas escuras com muito bom panno a 320; ditas a 360; ditas muito finas e muito encorpadas a 400 e 500 rs. o covado; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500; ditos a 3$000; ditos a 4$000; ditos chinezas a 4$000; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000; peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditos a 2$500; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000; ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se a 1$000 o covado: só na loja do Pavão,

O Pavão vende

A 10$000 *madapolão Elefante.*

Vendem-se peças de finissimo madapolão marca Elefante, sendo fazenda muito larga com 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 10$000; garantindo-se que val muito mais dinheiro; dito marca Aguia a 8$000; dito marca Pavão a 7$000: na rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$600; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000; ditos de seda para homens, sendo com armação de baléa a 6$ e 7$, isto para apurar dinheiro: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, de côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Madapolão infestado a 4$000
Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000: só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz. n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva,

As bareges do Pavão.

Vende-se modernissimas bareges matisados para vestidos, pelos baratissimos preços de 480 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

ADMIREM AS PECHINCHAS,

na loja do Pavão.

Ricos córtes de cambraia brancos com babados e duas saias bordadas á croxé, tendo bastante fazenda para vestido, pelo baratissimo preço de 3$ cada um; ditos de cambraia de sêda com barras e babados, a 2$500, para acabar; córtes de vestidos a Maria Pia, sendo fazenda de bonito gosto, a 3$500; córtes de cambraia brancos com babadinhos, a 2$; enfeites para cabeça, sendo á Garibaldi e a turca, a 4$; ditos com fitas e flôres, a 2$; camizinhas bordadas para senhoras, a 1$; manguitos de varios modellos, a 400, 500 e 640. rs; calcinhas para meninas, a 500 e 640 rs: gollinhas bordadas, a 320 e a 500 rs.; sêdas de quadrinhos, a 640 rs.; ditas de listas, a 400 rs. o covado; fustão para vestidos e roupinhas de meninos, a 320 rs. o covado; alpakin ou gurgurão de linho, a 260 rs.; ganguelin, uma só côr, a 320 rs. o covado; toalhas de linho adamascadas para rosto, a 1$; vestuarios para meninos e meninas, a 1$600 e 2$; tiras bordadas e entremeios, mais barato que em outra qualquer parte: tudo isto é pechincha e vende-se para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Grosdenaples a 1:500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se grosdenaples preto muito bôa fazenda, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Aara luto vende-se na loja do Pavão.

Vendem-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhoras, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda 6 palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60:

Córtes de chitas a 2:000 e 2:500 rs.

Na loja do Pavão veude-se córtes de chitas inglezas, tendo 10 covados, a 2$, e com 12% covados, a 2$500, sendo todas de padrões escuros: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba em saccas, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva,

---

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,

Ebullições,

BERTOEJAS,

OPHTHALMIA,

Hydropisia,

Empigens,

HERPES,

Dartros,

ERYSIPELAS

ESCORBUTO,

Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMACÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Aos Srs, vendelhões.

Vende-se palha de carnaúba e carne secca do sertão por preços muito commodo: no armazem de Joaquim Francisco de Além, no Forte do Matto.

Capas e chapeos para senhoras.
Rua do Queimado n. 11.

Chegaram á loja de Augusto Porto ricas capas pretas para senhora, chapeos perfeitamente enfeitados, santimbarques pretos de seda, manteletes pretos de seda, lãazinhas, e outras muitas fazendao, tudo por commodos preços.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

ESSENCIAS DEPURATIVAS.
Anti-syphilitica e anti-rheumatica
Approvada pela imperial academia de medicina,
COMPOSIÇÃO E PREPARAÇÃO DO
Dr. Ernesto Frederico dos Santos,
Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Estas essencias cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, e pelas quaes seu autor foi premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição de Londres, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphilicas ou que dependam de uma alteração do sangue.

Distinguem-se estas essencias pelos ns. 1 e 2, cujas formulas variam consideravelmente, a de n. 1 é empregada com o mais feliz resultado nas molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como, cancros venereos, chagas syphiliticas, boubas, affecções herpeticas e dartrozas, nas blennorrhéas, leucorrheas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas etc. A de n. 2 tem sido empregada exclusivamente para debellar os rheumatismos syphiliticos e gotosos e nas exostoses ou tumores osseos.

Acha-se a venda este precioso medicamento na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

RIVAL

SEM SEGUNDO.
QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero	100
Varas de aspas para balão	80
Caixas com superior obreias a	40
Ditas de colla	40
Pares de botões de punho a	120
Pares de sapatos de trança	1$280
Ditos muito superiores, a	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL

SEM SEGUNDO.
Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abalxo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Ditas ditos de latão muito finos a	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de pão	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito a	200
Massos de palitos para dentes a	160
Abotoaduras para coletes a	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL

SEM SEGUNDO.
PECHINCHA.

Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a	720
Sabonete inglez, o melhor, a	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	400
Ditos de dita grande a	500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a	100
Ditos perola muito superior a	200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320. 400 e	500
Ditos de banha branca a	320
Dito de cheiro muito bonitos a	500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á	200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a	900
Ditos de banha japoneza a	800
Ditos de banha transparente a	720
Ditos de oleo filoconne a	800

RIVAL

SEM SEGUNDO.
Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a	80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a.	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Ditas de pós para dentes	100
Pentes de tartaruga a 3$000 e	3$500

O BALIZA.

Attenção!

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcance de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

Leiam todos.

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos que por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desejo do proprietario deste estabelecimento,

LEDE! LEDE! LEDE!

Sempre a frente do progresso,
Constante marcha o BALIZA,
Tem por norte o bem commum,
A verdade por divisa.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

M. PEDRO DE MELLO

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Senhores e senhoras

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publico e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e pusitivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

LEIAM TODOS.

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, *o homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

ATTENÇÃO.

PARA OS FREGUEZES DO MATTO E DA PRAÇA.

Na Arara

Grande liquidação de fazendas sem rezerva de preço, na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Vende-se baratissimo para vêr córtes de cambraia com babados bordados com pequeno toque de cupim a 1$000, 1$600 e 2$000; peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 varas a 2$500; camisas de meias de lãa para serviço a 500 rs.; ricas capas de côr, de fantazia por 10$000, fazenda de 20$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz, 56.

A Arara vende os enfeites a 1$000.

Vende-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 1$000; meias cruas muito largas para senhoras 320 o par; lenços de retroz e vidrilhos para pescoço de senhora e meninas a 500 rs.; ditos de seda, finos a 1$000; ditos com franja a 1$500; ditos de seda de uma só côr para homens e meninos a 800 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Gollinhas da Arara a 320 e a 1,000.

Vende-se gollinhas com punhos e botãosinhos, muito ricas e bordadas a 1$000; ditas só com botãosinho a 320; chapéos de sól de seda com franja para senhora e meninas a 2$500 e 3$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende os balões. a 3$000.

Vende-se balões de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos pelo diminuto preço de 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500, só na Arara vende-se balões de madapolão por 3$500; ditos de brilhantinas finas com listas a 4$000 e 4$500: loja da rua da Imperatiz, da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães,

Ricas cobertas de veludo a 8,000 rs.

Vende-se ricas cobertas para cama grande, aveludadas, a 8$000; ditas de fustão para cama a 5$000; ditas de damasco de lindos gostos a 4$000; ditas a 2$000: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Arara vende chales a 500.

Vende-se chales brancos com pequeno toque de avaria a 500 rs.; ditos de tarlatana a 500, ditos de merinó limpos a 3$0 0; ditos de lãazinhas finas a 1$600; ditos de lãa e seda a 2$000: na rua da Imperatriz, n. 56, de Mendes Guimarães.

Já admira Arara como vende barato.

Vende-se ricos riscados com 14 covados a 200 o covado; córtes de chitas com pequeno toque de mofo a 2$000; ditos limpos a 2$000 e 2$500; ditos de cambraia branca com palmas soltas com uma vara de largura a 2$000, peças de cambraia branca a 2$500, 3$000 e 3$500: rua da Imperatriz, n. 56.

Arava vende as lãazinhas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas finas com quadrinhos de côres a 320 rs. o covado; ditas a 400, ditas infestadas finas a 500, ditas de duas larguras de uma só côr proprias para capas de senhora a 500 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh, que pechincha a 240 rs., chitas largas.

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 240 rs. o covado; ditas limpas muito finas a 320, 360, 400 e 500 o covado, na loja da rua da Imperatriz, 56.

Arara vende roupa feita para homem.

Vende-se palitós de casimiras inglezas a 3$500, 4$000 e 5$000; calças de ditas inglezas 2$000 e 3$000, coletes da mesma fazenda a 2$000, camizas francezas finas a 1$600, 2$000 e 2$500, ditas inglezas com abertura de linho e prega larga a 3$000, seroulas francezas de linho a 1$600 e 1$800, chapéos de massa pretos e de côres a 1$600, 2$000 e 2$500, ditos de palha muito novo a 2$500, gravatas de seda de côres a 320 e 500 rs., lenços brancos finos a 2$, meias cruas a 120, oh! que pechincha; na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56. de Mendes Guimarães.

Madapolão da Arara a 4,000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado a 4$000 e 4$500, dito inglez muito fino a 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodãozinho a 4$500, 5$000 e 5$500 muito encorpado, tambem se vende muito barato bretanha de linho, brim de linho fino a 1$280 a vara, guardanapos para mesa a 200 rs. cada um: rua da Imperatriz, loja da Arara, n, 56.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se um negro de meia idade, bem robusto, proprio para qualquer serviço, sabe cozinhar o diario d'uma casa, e tambem sabe botar canôa: na travessa do Pocinho n. 26 sobrado.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$600
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira	4$000
Ditos para menina, com laço	3$500
Ditos de ditas, de cores	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Sapatos de borracha para senhora	1$400
Idem idem para meninas	1$000
Sapatos de lustre para senhora	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

FAZENDAS

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

27—RUA DO QUEIMADO—27

Cambraia
organdis para vestidos a 240 rs. o covado.

Madapolão
fino proprio para camisas a preço de 8$ a peça.

Cobertas
de panno de linho grandes a 2$000.

Lençóes
de panno de linho grandes a 2$.

Para mesa
pannos adamascados para mesa a 1$500.

Guardanapos
adamascados a 2$ a duzia.

Toalhas
para mãos pelo preço de 400 rs. cada uma.

Fustão branco
proprio para roupa de meninos pelo barato preço de 320 rs. cada covado.

Entremeios
finos bordados pelo barato preço de 1$300 a peça.

Babados
bordados de todas as larguras peça 2$500.

Golinhas
bordadas a 640, 800 e 1$.

Camisinhas
de cambraia para senhora a 2$.

Balões
de arcos para senhoraa 3$600.

Balões madade polão
dara meninas a 2$500.

GRANED E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — Largo do Carmo — 9

DE

DUARTE & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto pedemos aende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melhor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porte do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Banha de porco a [illegible] a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exteriör da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco,
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa maçarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

TERÇOS
o
e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas pura senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de balêa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Bolsas para viagens.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Voltas pretas
Á MARIA PIA.

A Aguia Branca recebeu as desejadas voltas pretas, mui compridas e graúdas.

Phosphoros hygienicos
E DE SEGURANÇA.

Esses phosphoros hygienicos e de segurança, são indubitavelmente os melhores que até agora tem apparecido, por cuja superioridade tanto se tem feito conhecidos e recommendados. Elles merecidamente ganharam a preferencia a todos os outros pelas vantajosas razões de que não deitam aquelle prejudicial e máo cheiro que costumam deixar quasi todos os outros, e mesmo pela segurança de que estam isemptos de incendiar pois que em nenhuma outra parte fazem fogo a não ser no especial papel, que vem pregado na caixa, onde tambem nenhum falha em qualquer que seja a estação; e além de todas essas bôas qualidades occorre mais a da barateza porque as caixas com 400 phosphoros custam apenas 240, o que não ha comparação para com qualquer das outras qualidades. Assim pois, convém o uso delles, á todos os estabelecimentos, escriptorios, cartorios, repartições, casas particulares, etc., etc. Acham-se á venda na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8. Quem comprar porção terá um abatimento rasoavel.

Amostras de agulhas inglezas.

A aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de carteiras de molde não commum com agulhas inglezas de uma admiravel superioridade. As carteiras trazem accommodadamente quatro papeis de agulhas sortidas em grossuras, e estas na verdade são de qualidade ainda não vista aqui, o que é facil de conhecer-se pelo seu bom acabamento, pois que são perfeitamente polidas, pontas mui agudas e bem tiradas, e fundos ovaes. Custa cada carteira 1$, o que de certo parece caro, mas que apreciada a boa qualidade dellas, só terão a lamentar o não vir mais dellas. Tambem veio igualmente caixinhas com alfinetes dourados, e outros brancos, os quaes se vendem a 240 rs., 320, 500, 640 e 1$ a caixinha, tudo isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Maravilha das bellas, novos e delicados enfeites para vestidos.

É aprasivel a aguia branca o ter de avisar a sua boa freguezia, que acaba de receber pelo paquete francez um bello sortimento de enfeites de seda denominado maravilha das bellas, os quaes servem tanto para vestido de senhora como para roupinhas de crianças. Seus novissimos e delicados desenhos, suas escolhidas e bem acertadas cores fazem um todo agradavel aos olhos de qualquer vivente que saiba apreciar o bom. Assim, pois, a duvida está em haver dinheiro, havendo-o, dirijam-se sem susto ao espaçoso e alegre ninho de aguia branca, rua do Queimado n. 8, que acharão as verdades acima ditas.

Molhados a preço fabuloso e optima qualidade.

Na travessa das Cruzes n. 6, taberna, vendem-se os seguintes generos: manteiga franceza a melhor que ha no mercado a 560 rs. a libra, dita ingleza a 720 e 640 rs., aguardente de canna engarrafada ha 3 annos a 240 rs. a garrafa, que parece de França, dita de pipa a 200 rs. a garrafa, e canada a 1$120, espirito de vinho a 280 a garrafa, e canada a 1$600, vinho o melhor que é possivel da Figueira a 480 a garrafa, e canada a 3$500, dito mais baixo a 400 rs. a garrafa, dito do Estreito a [illegible] a garrafa, vinagre branco proprio para conserva a 320 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, dito de carrapato a 320 rs.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000

Colletes de fustão e brim brancos, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho. 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e . .	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Lençóes de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$

FUNDIÇÃO
DE
FERRO E BRONZE
DE
FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,
Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:

Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze,
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor—Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
Fornos de fazer farinha.
Tubos de chumbo de todas as grossuras.
Cobre em arrobas e folhas. dito, dito.
Folha de Flandres em caixas, bom sortimento.
Chumbo em lençol e em rotos de diversas grossuras.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.

Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno e prestará toda sua confiança e attenção.

Taixas de ferro.

Vendem-se taixas de ferro do mais acreditado fabricante e por preço mais razoavel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preço commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

GOES & BASTOS.
RUA DO QUEIMADO N. 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

POR MENOS DEZ POR CENTO
NOS
ARMAZENS
CONSERVATIVO E CONSERVADOR
DE
JOAQUIM S. DOS SANTOS.
NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

Recebem por conta propria a maior parte dos generos existentes nos seus armazens e por isso deliberou-se seu proprietario a vende-los por menos 10 % do que em outra qualquer parte, garantiddo a superior qualidade.

Leiam todos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 720 e 800 rs. a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Arroz pilado o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba ou sacco,
Café do Rio e do Ceará o melhor neste genero a 280 e 320 rs. a libra.
Batatas novas a 50 rs. a libra, em arroba a 1,400 rs. e em caixas de quatro arrobas por 4,500 rs.
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 2,300 rs. a groza.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Vinho do Porto em garrafa de superior qualidade a 900 rs. a garrafa.
Idem em pipa Figueira e Lisboa a 400 rs. a garrafa, e a 3,000 a canada.
Milho alpista o mais limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra, e a arrroba a 5,000 rs.
Velas de spermacet, composição e Aracaty, a 400, 360 e 640 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo e grosso de primeira qualidade a 320 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como chá do melhor, azeite doce, vinagre, cebollas, alhos, pimenta, cominhos, erva-doce, charutos de todas as qualidades. chouriças, sabão verdadeiro de 160 a 240 rs. a libra, genebra de todas as qualidades, que tudo se vende barato e quem duvidar venha vêr.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.
Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.

Maçães chegadas no vapor Inglez,
Ervilhas muito novas a 240 rs. a libra,
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.
Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.
Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
...endoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

...eto muito fino, a 2$000 a libra.

Chocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: A...zetta de Bordeaux, Plaiser des dames, ...me de Noyau, Eau Dantzic, Crême ...nthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticam...te.

Fructas em caldas de tod... qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

de superior qualidade a cada xinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grève pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 500 rs. a libra e 4$500 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa
Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Coposfinos para agua a 6$000 a duzia.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS

OS

VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO,

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromptа-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.
Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 1/2 e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,400 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

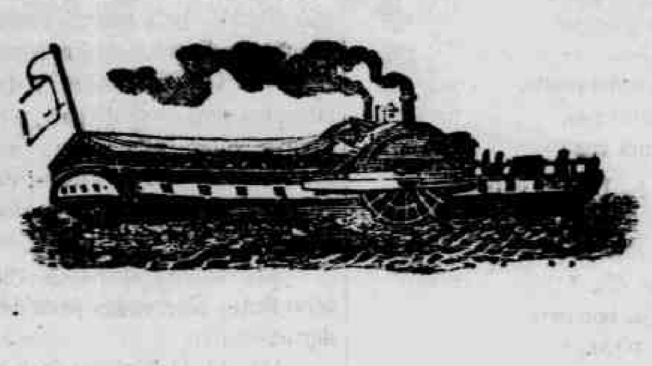
Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ a 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a gárrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc. , etc.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Sñr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Sñr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr **José-Caétano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Sñr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Sñrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Attenção

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a melhor que existe no mercado por ser de Santa Catharina, a bordo do patacho *Frisia*, entrado neste porto no dia 11 do corrente, por menos do que em outro qualquer barco: a tratar a bordo ou na rua do Amorim n. 43.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Felicia, crioula, preta fula, baixa e grossa de corpo, rosto carnudo e redondo, bons dentes, olhos amortecidos, braços grossos, tendo no direito uma cicatriz de um golpe acima do sangradôro, mãos curtas e grossas, tendo um pequeno defeito no dêdo grande da mão esquerda, pés curtos, largos e chatos, representa ter 24 á 26 annos de idade; quem a aprehender leve-a á rua da União n. 32, ou na cidade do Rio Formoso na casa do collector das rendas geraes, que será gratificado.

ATTENÇÃO

No dia 3 do corrente fugio a escrava de nome Anna, bastante baixa, magra, nariz chato, bocca grande e com uma grande cicatriz nas costas, representa trinta e tantos annos, desconfia-se andar em Santo Amaro de Jaboatão, por ter pertencido a fabrica do engenho Contra Açude e ter sido comprada no dia 25 de agosto do corrente: roga-se a quem a pegar leva-la á rua da matriz da Boa-Vista sobrado n. 33, que será recompensado.

MUTILADO

LITTERATURA.

Hei de amar.

(RESPOSTA)
Á B. S.

Que não ame é o conselho
Que tú, poeta, me dás ?
Registrando immenso males
Que o amor comsigo traz ?
Admiro o teu engenho,
Mas comtigo não convenho,
É minha crença, bem vês ;
Venha embora o soffrimento,
Nas azas do—sentimento,
Ferir-me ainda uma vez !

Que eu não ame ! Diga a vida
Que será faltando o amor ?
Senão de *Dante* o inferno,
Aonde ha sómente dôr ?
Senão um mar sem bonança,
Onde voga sem esp'rança
Sobre sem fragil baixel,
Desditoso navegante
Que pelos mares errante
Da desgraça traga o fel ?

Não é amor das *furias filho*,
Pois que dimana do céu !
Deslumbrando a humanidade
C'o celeste brilho seu !
E não é *simples desejo*,
Nem tambem *lascivo beijo*,
Como tú crês, oh ! que não !
Amor é fogo sagrado,
Ai, lastima o desgraçado
Que tem gelo o coração !

Amor é palavra santa
Que ao homem Deus ensinou,
E para amor foi sómente
Que Deus o homem creou ;
Amam-se as aves na selva,
A borboleta na relva
Não desconhece o amor :
« É elle um sonho divino
Que se esparge em grato hymno
No mar, na lua e na flor ! »

Eu creio no amor tão puro
Como o sonhou Bernardin,
Embora egual encontra-lo
Me fosse vedado a mim ;
Eu creio que o ha no mundo,
Sublime, grande e profundo,
Qual nunca ninguem sonhou !
Ainda que o seu encanto
Tão grandioso, tão santo,
O mundo já lh'o roubou !

Qu' importa que de meu peito
Sinto as fibras estalar ?
Se o amor é lei divina
Eu quero no mundo amar !
Sem amor torna-se a vida
Arvor, de folhas despida,
Primavera sem verdor ;
Deserto sem fonte pura,
Aonde apague a secura
O cançado viajor !

Eu creio no amor da virgem
Que se traduz n'um olhar,
Candido, puro, innocente,
Qual da avesinha o trinár ;
Longe vá o soffrimento,
Longe vá o desalento,
Reviva meu coração !
Seja um tumulo o passado
Onde fique sepultado
Aquelle—viver de então !...

— Hei de amar, que o meu futuro
Eu só no amor o sonhei,
Se ha na vida outra ventura
Em que consiste não sei ;
Seja só amor meu norte,
Ou dê-me a vida ou a morte
Hei de seus passos seguir !
Que venha embora o destino
Com outro golpe ferino
A minha esp'rança negrir !

Que não ame é o conselho
Que tú, poeta, me dás ?
Registrando immensos males
Que o amor comsigo traz !
Admiro o teu engenho,
Mas comtigo não convenho,
É minha crença, bem vês ;
Venha embora o soffrimento
Nas azas do—sentimento
Ferir-me ainda uma vez !

12 de setembro de 1863.

A. de Souza Pinto.

O que vae pelo mundo.

O general Forey publicou, no Mexico, o seguinte decreto sobre a imprensa :

« O general chefe de divisão, senador, commandante em chefe do corpo expedicionario no Mexico.

« Querendo fazer cessar a suspensão determinada contra a imprensa pelas circumstancias excepcionaes em que se acha o Mexico :

« Segundo a informação do ministro do imperador, tive por bem decretar o seguinte :

« Art. 1.° Toda a pessoa que houver tido domicilio no Mexico por espaço de um anno, poderá estabeler um jornal que trate de materias publicas, civis, commerciaes, scientificas e litterarias, depois de haver obtido autorisação do governo.

« Art. 2.° Cada jornal é obrigado a ter um editor responsavel, acceito pela administração, e cujo nome deverá ser escripto no fim de cada um dos numeros. Todos os artigos de fundo serão assignados pelo seu autor, e as reproducções dos outros jornaes pelo editor responsavel.

« Art. 3.° Fica formalmente prohibida toda a discussão sobre as leis e instrucções promulgadas no paiz pelos seus representantes.

« Art. 4.° Fica egualmente prohibido á imprensa occupar-se do que disser respeito á religião, sempre que a discussão possa compromètter os interesses sagrados, ou menoscabar a consideração e a honra do clero.

« Art. 5.° Permitte-se uma discussão moderada sobre os actos da administração, sem se tratar das pessoas dos representantes da autoridade.

« Art. 6.° Os jornaes deverão inserir na integra e gratis os communicados que forem mandados pela administração encarregada de vigiar a imprensa. Os communicados não poderão ser precedidos nem acompanhados de reflexão alguma.

« Art. 7.° Qualquer pessoa que seja nomeada nos artigos de discussão poderá tambem fazer inserir gratis, qualquer que seja á sua extensão, a resposta ou as observações que fizer ao artigo que disser respeito, uma vez que esta não contenha cousa alguma que dê motivo a nova repressão da parte da autoridade, ou qualquer pena ditada pelas leis do paiz.

« Art. 8.° As infracções dos arts. 2°, 3°, 4°, 5°, e 6°, dará lugar as advertencias que serão feitas ao editor do artigo notificado, e transcriptos na primeira columna do numero do jornal que sahir no dia immediato ao da notificação. Estas advertencias não poderão ser objecto de discussão alguma por parte do jornal a que ella fôr feita.

« Art. 9.° Depois de duas advertencias successivas, poderá ser suspenso qualquer periodico por tempo determinado ; se der motivo a terceira advertencia, emquanto não tiver sido relevado das duas primeiras, poderá ser supprimido deffinitivamente.

« Art. 10. As penas estabelecidas no art. 9° serão ditadas pelo poder executivo, segundo informação do director da imprensa.

« Art. 11. Os crimes e delictos, como tal classificados pelas leis do paiz, e commettidos pela imprensa, quér seja contra as causas publicas ou contra as pessoas ou interesses particulares, proseguirão e serão julgados conforme a legislação em vigor.

« Art. 12. As questões relativas á fiança e ao sello ficam reservadas para decisão ulterior do poder executivo.

« Art. 13. O ministro do imperador fica encarregado da execução do presente decreto.

« Dado no Mexico a 15 de junho de 1863.

« O general da divisão, senador, commandante em chefe do corpo expedicionario no Mexico—*Forey.*»

— Eis a nota dirigida pelo vice-chanceller do principe de Gostschakoff, ao representante da Russia em Vienna d'Austria :

« S. Petersburgo, 15 de julho de 1863.

« Em 19 de julho corrente, o Sr. conde de Rechberg dirigiu aos embaixadores de S. M. imperial uma nota, a qual appareceu publicada em todos os jornaes de Vienna.

« Este documento teve, de certo, em vista pôr ao abrigo de qualquer equivoco o pensamento que preside á politica do gabinete de Vienna na questão polaca.

« O Sr. ministro dos negocios estrangeiros permittir-nos-ha que tambem esclareçamos os intuitos das nossas ultimas negeciações.

« Não foi sem sorpreza que vimos o Sr. conde de Rechberg indicar a possibilidade de um pensamento secreto da parte do gabinete imperial.

« Se esta apreciação foi inspirada ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros da Austria pelo desejo de affastar qualquer idéa de um accordo separado, que poderia ser julgado incompativel com as ligações que o gabinete de Vienna contrahiu e com os intuitos que tem servido de norma ao seu proceder, apressamo-nos em declarar que nada foi concordado entre nós e aquelle homem de estado, com relação ás ultimas proposições.

« Nenhum mysterio fariamos de propostas leves, inteiramente no espirito e lettra dos tratados de 1815, sobre a base dos quaes uma mudança de idéas havia sido convencionada, e que, em nosso entender, conteem uma fórma de solução pacifica conforme com os interesses do rei da Polonia.

« O gabinete imperial julgou poder inferir da nota de 18 de junho, que o Sr. conde de Rechberg, havia presentido que nós recusariamos adherir a uma conferencia das oito potencias signatarias do acto geral do congresso de Vienna, porque S. Exc. subordinava ao consentimento preliminar da Russia, e adhesão do governo austriaco a esta combinação.

« Não deduzimos approvação alguma. Vimos nesta reserva um sentimento de dignidade que em caso semelhante o gabinete de Vienna teria revindicado e rendemos justiça a um acto de equidade. Quanto a apreciação do que reclamava a dignidade da Russia, a ninguem podia pertencer senão ao nosso monarcha, mas era evidente que uma combinação que não parecesse conforme com a dignidade do paiz, devia, por esse facto ser julgada impossivel.

« O Sr. conde de Rechberg julgou vêr na nossa proposta de um accordo com as tres potencias a idéa de estabelecer entre o reino da Polonia e a Gallicia uma assimilação que S. Exc. repelle ; e nós o que tivemos em vista foi collocar as possessões polacas, comprehendidas nas estipulações do tratado de 1815, em harmonia com as circumstancias do momento e as necessidades da época.

« Ainda não pensamos em estabelecer assimilações. Que ha solidariedade necessaria entre os interesses das tres côrtes limitrophes e suas possessões polacas respectivas, attestam-no as tradições e os precedentes historicos que crearam a ordem de cousas actualmente existente. Os factos teem demonstrado por vezes como a situação de cada uma destas provincias reage sobre a condição das outras. Os acontecimentos actuaes e a parte ectiva que os elementos revolucionarios da Gallicia tomem na insurreição do reino são mais um testemunho.

« Os gabinetes da Austria, da Inglaterra e da França provaram-n'o fundando a sua acção diplomatica na repercussão que os tumultos do reino exercem sobre as possessões nos estados limitrophes, e na tranquillidade da Europa.

« Estamos convencidos dos bons resultados da solidariedade, propondo-se um accordo que estabeleça a harmonia necessaria entre as instituições que havia tenção de introduzir no reino da Polonia, depois da pacificação do paiz, e os que existem nas possessões polacas dos estados limitrophes. Era um pensamento amigavel, conforme com as relações das duas côrtes imperiaes e com os seus mutuos interesses. Regeitamos qualquer interpretação differente.

« Quanto á essencia das nossas propostas, cremos que apreciadas com o espirito de conciliação que as ditou, e lealmente applicadas, podem conduzir a uma solução racional e pratica que satisfará ao mesmo tempo aos direitos e aos interesses das tres potencias limitrophes, ás estipulações dos tratados de 1815, sobre os quaes se baseia o equilibrio geral, aos votos rasoaveis dos Polacos e á solicitude que a Europa manifesta a favor da tranquillidade destas regiões.

« Lembramos a impressão contraria que nos fazem presentir as instrucções dirigidas pelo Sr. conde de Rechberg aos embaixadores da Austria em Londres e Paris.

« Póde lêr esta nota á S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

« Recebei, etc.—*Gortschakoff.* »

— O principe de Gortschakoff dirigiu a circular abaixo aos agentes russos no estrangeiro :

« S. Petersburgo, 12 de junho. — Sr..... — Mgr. Felinski, arcebispo de Varsovia, foi chamado á S. Petersburgo, por ordem de S. M. o imperador, para dar explicações do seu procedimento a respeito dos ultimos incidentes que occorreram na Polonia.

« Esta circumstancia ha de provavelmente ser objecto de commentarios malevolos, que, nascidos de Varsovia, serão acolhidos e propagados em toda a Europa pelos orgãos da imprensa.

« Afim de vos habilitar a restabelecer os factos na sua verdadeira luz, julgo dever dar-vos conhecimento do que se passou.

« Chamando Mgr. Felinski as funcções de arcebispo de Varsovia, o nosso augusto amo tomou essa resolução em presença dos honrosos antecedentes daquelle prelado. S. M. tinha em vista o principio que o tem sempre guiado desde a sua exaltação ao throno, o de não se deixar influir na escolha dos dignitarios da egreja catholica romana senão pelo seu merito pessoal, e não pela consideração de mais ou menos condescendencia que o governo tenha a esperar da sua parte.

« Os primeiros actos de Mgr. Felinski tinham a este respeito justificado a confiança de S. M. Mas desde que se installou em Varsovia, as instigações a que se deixou arrastar fizeram com que se desviasse desse caminho. Mostrou-se mais propenso a transigir com ellas do que a oppor-lhes o freio moral que devia conte-las.

« Quando, no mez de fevereiro deste anno, muitos membros do conselho de estado apresentaram a sua demissão, Mgr. Felinski entendeu que devia juntar, a sua maneira de proceder, que tinha um evidente caracter de opposição politica.

« As representações affectuosas, mais instantes, que Mgr. o grão-duque Namiestnik lhe dirigiu a respeito da gravidade daquelle acto, levaram-no a retirar a sua demissão. Mas, poucos dias depois, o arcebispo de Varsovia retomou essa resolução de uma maneira ainda mais grave. Apresentou a Mgr. o grão-duque uma carta dirigida a S. M. o imperador, e nella, comquanto fallasse em nome da religião, traçava um verdadeiro programma politico. Declarava que a Polonia não podia contentar-se com as instituições outhorgadas pela iniciativa soberana, que carecia de actividade e de direitos politicos mais amplos ; e que uma absoluta independencia, sem outro laço com o imperio além da augusta dynastia imperial, era a unica solução que podia pôr termo á penosa situação da actualidade.

« As circumstancias em que se teem verificado estes diversos actos do arcebispo de Varsovia, precisam a sua significação e aggravam o seu alcance. Effectivamente, quando se apresentaram as demissões dos membros do conselho de estado, os esforços do partido revolucionario tinham conseguido levar a questão polaca para o terreno da diplomacia européa.

« Tratava-se de fazer acreditar que as desordens do reino não eram o facto de uma minoria, mas constituiam um movimento verdadeiramente nacional. A demissão do arcebispo devia dar muito peso a este manejo politico.

« Desta maneira, no mesmo momento em que Mgr. Felinski apresentava a sua demissão em Varsovia, e se retirava em consequencia das representações de Mgr. o grão-duque, o *Moniteur* annunciava em Paris essa demissão como um facto consummado. No corpo legislativo francez produziu isto o seu devido effeito.

« Ainda desta vez, a palavra amigavel, mas firme, de Mgr. o grão-duque Namiestnik conseguiu levar o arcebispo a uma apreciação mais justa da reserva que lhe impunha o caracter de que estava revestido, e os seus deveres para com o soberano.

« Todavia, alguns dias depois, toda a Varsovia conhecia o conteúdo daquelle documento ; a imprensa estrangeira reproduziu differentes versões ; afinal foi o proprio texto entregue á publicidade.

« Quando Mgr. Felinski apresentou a sua carta dirigida a S. M. o imperador, annunciavam-se discussões no senado francez a proposito das petições a favor da Polonia.

« Comprehende-se desde logo a importancia que devia ter uma adhesão tão notavel da parte do arcebispo de Varsovia no programma do partido de acção.

« Mgr. Felinski, tinha mesmo dado a este procedimento uma precipitação inesperada. Em vez de solicitar, como é costume, uma audiencia alguns dias antes, foi elle mesmo á residencia de Mgr. o grão-duque, insistindo de uma maneira energica para obter uma audiencia immediata, e para depositar a sua carta nas mãos de S. A. I.

« A indiscripção com que a entregou aos commentarios do publico, precisamente na época em que as potencias discutiam as respostas que deviam dar ás notas repressivas do gabinete imperial, era calculada para produzir todo o effeito que se esperava de um semelhante procedimento.

« Se examinar até que ponto esta maneira de proceder de Mgr. Felinski podia conciliar-se com os seus deveres de alto dignitario ecclesiastico, ligado por um juramento de fidelidade para com o soberano, e revestido da sua confiança pessoal, o governo do imperador devia concluir que o prelado, hesitando entre as inspirações da sua consciencia e as instigações externas, já não correspondia ao fim que presidira a sua nomeação, n'um momento difficil, em que importava levantar a autoridade moral da religião do nivel a que a tinha feito descer, abrigando no seu manto sagrado calculos de pressões politicas.

« Era evidente que esta fraqueza expunha o arcebispo a ser um instrumento, tanto mais perigoso quanto elle era sincero e convencido, a respeito de um partido, que estava resolvido a não recuar diante de qualquer meio.

« Estas considerações motivaram o seu chamamento á Russia. Mgr. Felinski foi instalado no palacio imperial de Satchino, com todos os respeitos devidos á sua posição.

« Eis aqui a verdade deste incidente.

« Recebei, etc.—*Gortschakoff.* »

— Mr. Senard ministro dos estrangeiros, nos Estados-Unidos, dirigiu a seguinte circular, aos representantes do seu governo no estrangeiro :

« Washington, 3 de março de 1863.—Senhor.—Observamos que toma vulto na Europa a idéa, de que a demonstração feita pelas forças hespanholas, francezas e britannicas contra o Mexico, deve necessariamente provocar uma revolução naquelle paiz, afim de se estabelecer um governo monarchico, e offerecer-se a corôa a um principe estrangeiro.

« O nosso paiz é profundamente interessado na paz do mundo, e deseja conservar relações amigaveis, não só com os alliados, mas tambem com o Mexico.

« O presidente encarregou-me de submetter ao seu conhecimento quaes as idéas de que se acha possuido com respeito ao novo aspecto dos negocios das partes interessadas.

« O presidente confiou na segurança dada pelos alliados ao seu governo, de que não tinham em vista fim algum politico, mas só a indemnisação de prejuizos.

« Não duvida da sinceridade dos alliados, e se acaso a confiança que nelles deposita estivesse abalada, facil seria restabelece-la mediante as convenientes explicações, de que os governos de Hespanha, França e Grã-Bretanha, intervindo nos negocios do Mexico, não tiverem, nem teem intenção de mudar a fórma constitucional do governo actualmente estabelecido, nem sujeitariam o povo mexicano a uma politica contraria á sua vontade. Sem embargo, diz-se que os alliados são unanimes em declarar que a revolução do Mexico só tem por agentes os cidadãos emigrados na Europa.

« O presidente, apesar de tudo, julga do seu dever significar aos alliados, com franqueza e lealdade, a opinião de que um governo monarchico estabelecido no Mexico, em presença de esquadras e exercitos estrangeiros, não se figura muito seguro, ou permanente em segundo lugar, que a instabilidade de semelhante reino augmentaria se se désse o throno do Mexico a um principe estrangeiro ; que nestas circumstancias, o governo cahiria immediatamente, se porventura não fosse sustentado por allianças européas que tendo em vista a primeira invasão, seriam de facto o começo de uma politica permanente de intervenção armada da Europa monarchica, tão perigosa como hostil para o systema do governo geral aceito pelo continente americano. Este estado de cousas mais seria o principio do que o fim da revolução mexicana.

« Estas idéas fundam-se no conhecimento dos sentimentos e habitos politicos da sociedade americana.

« Não existe duvida que, em casos taes, os interesses permanentes e as sympathias do nosso paiz estariam pelo lado das outras republicas americanas.

« Não pretendemos predizer agora qual consequencia poderá ter na America ou na Europa. Basta mencionar, que no entender do presidente, a emancipação do continente americano da tutella da Europa tem sido o intuito principal neste ultimo meio seculo.

« Não é provavel que uma revolução, em sentido contrario, possa dar-se no seculo que segue, quando a povoação da America cresce rapidamente, quando augmentam os recursos, e a sociedade tende a tomar uma fórma estavel, sob os principios do governo democratico americano.

« Escusado é indicar aos alliados a impossibilidade que teem as nações européas de aceitar uma politica favoravel a uma contra-revolução semelhante e compativel com os seus proprios interesses. Escusado é tambem demonstrar que apesar do cuidado dos alliados para não auxiliarem as revoluções no Mexico, o resultado será de certo devido á presença de forças estrangeiras no paiz, com quanto fosse differente o fim a que se tinham proposto ; porque sem a sua presença, póde-se considerar-se como certo que a revolução não teria provavelmente sido tentada, nem mesmo concedida. Sabe-se que o senado dos Estados-Unidos não conferiu a sua sancção official ás providencias propostas pelo presidente para conceder o nosso apoio ao governo americano actual, afim de que este governo, com approvação dos alliados, podesse desembaraçar-se das difficuldades actuaes.

« Trata-se de uma questão de administração interna. Seria erro ver neste desaccordo a indicação de uma divergencia seria de opiniões no nosso governo, ou no povo americano, quanto aos seus votos cordeaes, pela salvação, prosperidade e estabilidade do systema do governo republicano neste paiz. Sou, etc.—*William H. Seward.*»

— Escrevem de Chambery ao *Salut Public*, de Leão : « A respeito dos cinco presos feitos a bordo de *Aunis*, damos as seguintes informações, em cuja exactidão podeis confiar :

« Os cinco presos são como sabeis :

« 1.° Cipriano La Gala, de trinta annos de edade, natural de Nola ;

« 2.° Giono La Gala, de edade vinte e oito annos, seu irmão ;

« 3.° Jean d'Avonzo, de trinta e quatro annos de edade, natural de Nola ;

« 4.° Ange Sarno, de trinta e dous annos de edade, natural de Bracigliona ;

« 5.° Domenico Papa, de vinte e um annos de edade, natural de Santa Maria em Vico.

« Achando-se todos munidos de passaportes para Barcellona, foram-lhe estes entregues no dia 26 em Roma, pelo cardeal Antonelli, e estavam por elles assignados. Todos esses passaportes estavam em poder de um delles, d'Avonzo, que era tambem portador de dous officiaes para o consul pontificio em Marselha. Estes officios tinham um sello de lacre encarnado com as armas do cardeal e a inscripção : *Civita Vecchia. Repartição de policia.* Não tinham muito dinheiro ; apenas se lhe encontraram no acto da visita cincoenta e tantos francos a todos elles, dos quaes gastam todos os dias para acrescentar alguma cousa ao regimen alimentar da prisão.

« Occupam dous calabouços, aonde tem sentinellas á vista. N'um está Cipriano La Gala no outro estão os seus tres companheiros. Todos os dias se mandam descer aos terraços da prisão, aonde passam algumas horas, para poderem tomar ar.

« A primeira vez que entraram nesses terraços, as suas vistas dirigiram-se rapida e aviltamente em todas as direcções de certo para verem se havia algum meio de fugir. Dizem que não se conhecem senão desde quando se encontraram em Roma, em casa do cardeal para receberem os seus passaportes.

« Só dous sabem lêr e escrever, Sarno e d'Avonzo os quaes tem mesmo uma certa erudição.

« Depois destas informações geraes a respeito dos ex-subdidos de Francisco II, direi algumas palavras relativas a cada um delles.

« Cipriano La Gala, que passa por ser um dos mais criminosos, e tambem o que está mais preoccupado da sua situação. Está agitado, inquieto e invoca sempre Deus e a Virgem Santa, como para attestar a sua innocencia. Affirma que nunca esteve preso nem fôra condemnado. Quando se lhe pergunta qual é a sua profissão responde : «proprietario» mas em italiano, lingua que falla correctamente assim como os seus companheiros. Quando se lhe falla, nota-se que esta sempre de braços cruzados, de certo para occultar os ferimentos que tem nas mãos.

« Effectivamente tem um no indicador de mão direita e tres na esquerda ; todos parecem resultados de ballas.

« Tem tambem no quadril esquerdo uma cicatriz redonda que parece ter sido uma bayonetada, mas que, segundo diz, foi produzida por um carro que ha muito tempo lhe passou por cima do corpo.

« Quando a policia italiana entrou na *Annis* para fazer a prisão, Cipriano La Galla, passou por uma pequena abertura e lançou-se ao mar. Foi promptamente apanhado pelos empregados de policia encarregados de o vigiarem.

« Seu irmão Giono diz-se proprietario, e não parece nada inquieto com a sua posição.

« Sarno diz ter servido Francisco II dez annos, desde 1849 á 1859 na qualidade de tenente honorario de artilharia, pelo soldo de 45 escudos por mez.

« D'Avonzo é um homem de bella presença ; tem um ar muito agradavel e não parece de modo algum inquieto da sua sorte. Diz que serviu dez annos na policia, pelo ordenado de 40 escudos por mez. Seu pae é proprietario e seu avô, que tem mais de oitenta annos, é magistrado.

« Em fim Papa o mais novo e o que de todos tem menor estatura, não tem barba, mas tem não sei que de sinistro no olhar. Tem uma presença séria, está inquieto, e falla pouco. Segundo disse a sua profissão era negociante de vinhos.

« Com quanto digam que se não conhecem senão depois da entrega dos passaportes em Roma ; Cipriano La Galla, e d'Avonzo occupam calabouços differentes, mas tem ambos dirigido de Chambery cartas á mesma pessoa, que reside em um convento em Roma. Além d'isso parecem satisfeitos de estarem entregues ao cuidado do governo francez, e mostram temer que venham a ser entregues ao governo italiano. »

— Com o titulo, *A Inglaterra e a Russia*, publica a *Gazette de la Croix*, o seguinte artigo :

« Se se quizer com justiça, apreciar a phrase actual da questão polaca, é necessario recordar, primeiro que tudo, a situação em que se achava a Russia, quando rebentou a insurreição.

« Então podia accrescentar-se, que o movimento polaco seria acompanhado e apoiado por grandes desordens internas na Russia.

« Mas esta esperança, que era talvez partilhada por alguns bravos das margens do Tamisa, desvaneceu-se completamente, e ao contrario, o governo encontra no enthusiasmo do seu povo, tanto um ponto de apoio como a obrigação de repellir os desejos, que as potencias occidentaes teem de se envolver.

« E' isto, que explica a inconsequencia do gabinete inglez, que nunca quiz a guerra, mas que esperava chegar ao mesmo fim, por meio de ameaças.

« Além d'isso, a Inglaterra tem agora, mais do que nunca interesse, em presença da crise americana, de estreitar as suas relações commerciaes com a Russia, e seria a primeira que soffreria com o bloqueio dos portos russos.

« A Inglaterra tem bastante pratica, para ir apoiar a França, que, como se diz, queria romper a paz européa, servindo-se apparentemente da questão da Polonia, mas que na realidade tem fins muito differentes. O velho lord Firebrand, parece egualmente saber muito bem, que segundo a sua propria expressão, a Austria está menos disposta do que nunca, a lançar uma faisca nas materias inflammaveis da Europa.

Quanto mais as circumstancias mudam a situação, a nosso favor, mais consideramos como tarefa urgente da polica prussiana, procurar nesta direcção uma ligação maior, e mais intima com a Austria, e particularmente com a Inglaterra. A Russia só, não é para nós um alliado sufficiente nem seguro.

« Se presistimos, ainda por muito tempo, na reserva actual, a nossa posição ficará cada vez mais compremettida, ficando desprovidos de influencias, e tanto mais quando o fim dos differentes homens de estado, poderia tender a isolar a Russia na Europa e na Allemanha, e a colloca-la para com a França, n'uma situação semelhante áquella em que se achava a Austria, por occasião da guerra da Italia.

« Em geral, seria bom lembrar o reino da Italia, não só a Russia, mas a si proprio. As consequencias, que a França procura actualmente tirar da Polonia, para com a Russia, não poupam outros, nas mesmas circumstancias. Será o actual representante da Russia, em Londres, homem proprio para as exigencias desta situação ? »

— Sobre os artigos de M. de Gerardin as *tres potencias* responde a *France* da seguinte maneira :

« O habil defensor da politica de abstenção, Mr. de Gerardin, mostrando o ultimo revez da diplomacia, saúda cortezmente a nossa derrota n'estes termos : « Honra á coragem infeliz. »

« Não julgamos que a nossa coragem seja tão infeliz como o suppõe Mr. de Gerardin. O campo diplomatico, de que falla com generosa commiseração, alcançou um resultado que talvez não tivesse dado uma grande victoria ; produziu o isolamento da Russia.

« Para um estado de primeira ordem o isolamento é peior do que uma derrota ; paralysa a sua força de impulso ; enfraquece a sua actividade nas suas fronteiras ; separa-o do movimento geral para o qual os povos se aproximam, se tocam, e se transformam ; condemna-lo finalmente a uma esteril inacção, ou a imprudentes tentativas.

« Quando é a França mordena, a França de 1789 e de 1804, quando o isolamento não é mais do o testemunho do receio, que se inspira, quando as monarchias absolutistas se unem para preservar a sua decadencia da influencia das idéas modernas, então póde-se estar isolado, sem fraqueza nem humilhação.

« A França tem effectivamente estado isolada em muitas épocas da nossa historia contemporanea, mas tinha a seu favor a sympathia universal que a unia a todas as esperanças da Europa liberal.

« A situação da Russia é mui differente.

« A Russia não está com os povos nem com os reis. O circulo que traça em volta della ás desconfianças da Europa, só tem apoio na Prussia, e mesmo a Allemanha intelligente e liberal não lhe estende a mão.

« A nação allemãa não referendaria um novo tratado de Pilnitz.

« O gabinete de S. Petersburgo só tem a alliança de Mr. Bismark, esse autor de golpes de estado, cuja andacia concebe resolução, diante das quaes recua a sua prudencia, e que emprega a autoridade governamental, o prestigio real, em resistencia mesquinhas e provocadoras.

« D'esta maneira, a Russia, na situação em que se envolveu, não tem só contra si a opinião da Europa — tem todos os governos, menos o gabinete de Berlin, e por uma mudança bem extraordinaria e sobretudo muito significativa, são os signatarios do tratado de Vienna que fazem hoje significar em S. Peterburgo o acto final de 9 de junho de 1815, como um compromisso contrahido pelos czars a respeito da liberdade da Polonia.

« Diremos que esta situação é mais penosa para a Rassia, do que um estado de guerra, e constitue ao mesmo tempo para a Europa a melhor situação possivel, porque não dá ás tres potencias engajadas na intervenção diplomatica a responsabilidade de uma aggressão. Assim, a França, a Inglaterra e a Austria não declaram a guerra á Russia. As relações d'estes gabinetes com o de S. Peterburgo, podem de certo modificar-se, póde acontecer que os respectivos embaixadores se retirem momentaneamente das côrtes junto das quaes estão acreditados ; mas quando mesmo Mr. de Budberg tomasse uma licença, e o duque de Montebello, viesse passar alguns mezes em França, não seria isto um rompimento—em signal de um resfriamento nas relações, justificado pelas circumstancias, e que, n'uma medida que nada tinha de ameaçadora, dava satisfação a justas susceptibilidades. As bôas relações seriam imterrompidas, mas não rompidas ; cada um voltaria á sua liberdade de acção, em uma palavra, a Russia ficaria isolada.

« Conhecemos pela propria experiencia os inconvenientes d'esta situação ; soffremo-la no ultimo reinado, quando o imperador Nicoláu, profundamente ferido pela exaltação ao throno do ramo mais velho dos Burbons, poz, por assim dizer, esta nova dynastia em quarentena ; — esta quarentena durou dezoito annos. Apesar das concessões, a realeza de julho nunca pôde fazer-se acceitar. Para o governo d'aquella época, resultou uma certa condição de enfraquecimento europeu, que o incommodou muito, e que prejudicou seriamente o desenvolvimento da sua politica ; e todavia, tinha a seu favor a alliança ingleza. A Russia então dominava a Allemanha, e isolando-nos das grandes monarchias do continente, limitou, da maneira mais sensivel, a nossa acção externa.

« A monarchia do rei Luiz Filippe, paralisada assim na sua expansão necessaria, enfraqueceu nas suas relações com a Europa, subordinada a uma alliança a que não podia escapar, e de que soffria mais arrogancia do que beneficios ; esta monarchia, finalmente, que todavia tinha ao seu serviço homens tão eminentes, pereceu na reacção do sentimento nacional ferido.

« A condição da Russia é mais dura do que se fosse a nossa, e é de tal natureza que se deve aggravar ainda mais com as proprias victorias que alcança na Polonia. Quanto mais ella pezar n'aquelle infeliz povo, maior desenvolvimento dará ás sympathias que inspira. Cada pollegada de terreno que retomar á insurreição polaca, estreitará em volta de si o circulo fatal das desconfianças da Europa.

« Será esta uma situação por muito tempo possivel para um grande povo ? Será uma situação digna d'esse soberano, cuja exaltação foi saudada por tantas sympathias, e que deu a emancipação aos servos como penhor das suas generosas intenções !

« Do isolamento que a velha Europa absolutista formava em volta d'ella, sahiu a França pela gloria, pela andacia, pela conquista, pela attracção irresistivel dos principios que levava nas pregas das suas bandeiras.

« A Russia não póde sahir senão pela liberdade, por uma reconciliação séria, leal e completa, com os direitos que ella hoje desconhece, e que nós defendemos »

Viagem ao redor do Japão.

II

Nagasacki, os bairros francos e a cidade japoneza.

(Continuação.)

A cidade japoneza de Nagasacki occupa uma consideravel extensão de terreno ; ella possue grandes ruas direitas, muito largas e limpas. As casas são pequenas e baixas, caiadas e cobertas de pesados tectos de telhas brancas e pretas. Em summa, a sua construcção é das mais simples e ligeiras : a maior parte só tem paredes de barro amassado nos oitões, compondo-se a frente e a trazeira de caixilhos de madeira delgada cobertos de papel. O papel japonez é penujento e forte ; comtudo elle resiste por pouco tempo á influencia de um clima humido, e deve ser renovado uma ou duas vezes por anno.

Esta singularidade contribue muito para dar ás habitações esse aspecto e asseio que as distingue das casas chinezas (6) A loja está ordinariamente aberta até quando os habitantes vão deitar-se, sendo então fechada com grossas e largas taboas de madeira forte.

No verão, póde-se ver com um golpe de vista tudo quanto se passa no interior ; e até mesmo não é difficil no inverno, com um pouco de curiosidade, entrar no exacto conhecimento do modo de vida dos habitantes.

O viver do Japonez é muito publico ; elle realisou o sonho do Romano que queria morar em uma casa de vidro ; muitos viajantes affirmam que elle é excessivamente dissoluto. Parece que ha um pouco de precipitação em censura-lo.

Existe uma grande differença entre a depravação e a falta de pudôr. O menino não conhece a vergonha, mas não é impudico. Com razão diz Rousseau que o pudor é *uma instituição social* ; elle desenvolve-se com a civilisação ; cada clima, cada época exerce sobre as manifestações deste sentimento uma influencia que viajantes e historiadores são concordes em affirmar. Não só o pudor francez differe muito do pudor musulmano, como o nosso pudor de hoje distingue-se do pudor dos nossos antepassados. Cada raça creou para si em sua educação moral e em seus habitos uma regra do que lhe parece decente ou não.

Em bôa consciencia, não se deveria pôr tacha de impudencia no individuo que, na sua patria, não offendesse nenhuma das conveniencias sociaes com que tem sido educado.

O mais delicado e austéro Japonez não desgosta-se de vêr uma moça tomar banho na porta da rua a vista dos passageiros, e as pessoas de toda a edade e de ambos os sexos que reunem-se nas salas communs para ahi fazerem as suas lavagens, jámais crêram commetter uma acção vergonhosa.

Um Japonez muito bem creado, com quem eu conversava ácerca dos costumes estravagantes dos seus compatriotas, nada póde comprehender da indignação dos Européus e dos escrupulos que procurei explicar-lhe.

« Sim disse-me elle, quando vejo no banho uma mulher núa, vejo-a toda inteira. Que mal faz ?

Não pude tirar delle outra cousa, e ficou-me demonstrado que partimos de pontos de vista muito differentes para chegar á mesma conclusão. (7)

O interior das casas japonezas é de muita simplicidade. O completo asseio faz o seu principal ornato.

Os quartos são baixos de tecto de estuque, e separados entre si por caixilhos que podem mudar-se á vontade dando nova disposição ao aposento.

Cada um destes quartos é guarnecido de espessas esteiras de bambú ; mas nenhuns trastes de casa e de uso commum entre nós são vistos ali, como cadeiras, mesas, armario e cama.

Se o Japonez tem necessidade de escrever, tira de um cartaz uma mesasinha, da altura de um pé, diante da qual pô-se de joêlhos ; acabada a carta, fecha a mesasinha.

A' hora da comida, armam-se mesas quadradas e de dimensões muito exiguas ; ao deitar-se, estendem-se sobre as esteiras encorpados cobertores de séda ou de algodão e largos roupões de estofos mais ou menos preciosos.

Despida a roupa, os Japonezes embrulham-se em compridos vestidos de dormir que além de cobri-los aquecem-os, deitam a cabeça sobre travesseiros de madeira, cuja parte superior é cheia de lãa e que teem a fórma e as dimensões de um ferro de engommar, e deste modo abandonam-se ao somno. De manhãa, guardam-se estes objectos em uma especie de gabinete escuro ; abrem-se todas as portas afim de circular o ar, varrem-se as esteiras com cuidado, e a sala, completamente vasia, serve durante o dia de escriptorio, de salão e de casa de jantar, tornar a ser alcova na noute seguinte.

Esta maneira de viver explica muito naturalmente o excessivo asseio das habitações japonezas.

Só ha dous moveis que são de um uso geral entre todas as classes, o *chibats* e o *toboccobon*, isto é, o *brasero* e a caixinha com os aprestos para fumar.

O Japonez é grande bebedor de chá, grande fumista, e grande conversador.

A' qualquer hora do dia, elle não póde passar sem agua fervente, e o *brasero* deve ficar acceso quér de dia quér de noute, no verão ou inverno.

Tambem serve-se delle, para accender o chimbo que tira vinte vezes por dia do seu cóz, onde o traz suspenso dos cordões de um saquinho de fumo, e que é do tamanho de um dedal ; o fumista enche-o e esvasia-o cinco ou seis vezes em outros tantos minutos. Aquelles que são obrigados a trabalhar e para quem o tempo tem um certo valor, não podem occupar-se sem satisfazer a vontade de beber chá e fumar alguns cachimbos : empregam-se nisto duas ou tres vezes no espaço que decorre de uma comida á outra ; mas os que nada teem que fazer ou que nada fazem,—cujo numero é consideravel no Japão—, estes passam longas horas acocorados ao redor do *brasero*, bebendo chá, fumando seus pequenos cachimbos, e conversando ou escutando com visivel satisfação pintada sobre os seus mobeis semblantes.

E' quando elles estão assim reunidos que melhor se apreciа o seu amavel humôr, a [illegible] benevola politica, e tambem a sua incorrigivel preguiça.

O amôr ao trabalho não é uma virtude e[illegible] nos Japonezes ; muitos d'entre elles são pre[illegible] a um grau de que o Européu que ainda não viveu no Oriente não póde fazer uma idéa.

Nagasacki possue um grande numero de templos. Em summa, os edificios religiosos abundam no Japão.

Segundo calculos que se reputam officiaes, não contém menos de 149,280, sendo consagrados 27,000 á religião primitiva, o *sintismo*, e 122,280 ao *buddhismo*, que nomeado do seculo VI foi introduzido no paiz. Estes algarismos, por muito elevados que sejam, não parecerão exagerados áquelles que visitaram o Japão, e percorrendo as cidades ou os campos, certamente notaram que ahi encontravam-se mais monumentos do culto do que em outra qualquer parte do mundo. Em Yedo, cidade de uma extensão consideravel, os templos e suas vastas dependencias occupam perto de um quarto da superficie total (8). O que admira muito mais, é a disposição que afinal se descobre entre as minifestações tão frequentes do sentimento religioso e a natureza deste mesmo sentimento.

Vendo o Japão coberto de templos e de conventos cuja fundação deve ter custado sommas enormes, e cuja conservação absorve uma bôa parte da receita publica, seriamos levados á crêr que nos achamos no meio de uma nação muito religiosa ou ao menos imbuida em prejuizos supersticiosos.

Não ha nada disto. Os Japonezes são em materia de religião, o povo mais indifferente que encontrei. A este respeito avantajam-se aos Chins.

O commercio que estabeleceram com suas divindades altas e baixas é verdadeiramente tão curioso que, sem afastar-me muito do plano deste trabalho, me parece conveniente dar algumas explicações ácerca deste objecto.

(Conti[nu]ar-se-ha.)

(6) O que tambem explica a [illegible] por que a maior parte das cidades japoneza[illegible] essa apparencia de asseio que todos os viajantes asseveram, é a frequencia dos incendios. As casas são construidas de materiaes de tal sorte combustiveis. que basta um ligeiro accidente para reduzir a cinzas um bairro inteiro. Durante a longa assistencia que fiz em Yedo, quasi todas as noutes ouvia tocar o rebate. Julgo não exagerar affirmando que a duração média das casas japonezas não excede a quinze annos. Apenas encontram-se no campo algumas mais antigas. Nas grandes cidades atravessamos á miudo bairros recentemente reedificados.

(7) Sou grande amigo dos Japonezes, e já que se lhes exprobou nã[o t]erem nenhum pudor, ser-me-ha permittido fazer [illegible] algumas observaçôes sobre objecto tão deli[illegible]

Parece que [illegible]os crimes que frequentemente julgam-se nos nossos tribunaes, são desconhecidos no Japão.

E' verdade, que as figuras obscenas estão muito espalhadas por ali ; mas quem viu photographias que, exportadas de Londres, Paris e outros centros de civilisação, teem circulado e ainda circulam em muito grande numero nos mercados do extremo Oriente, não vacillará em conferir a palma da mais abjecta corrupção aos proprios compatriotas daquelles que tanto se teem assustado da immodestia japoneza.

Apresso-me em declarar que affirmando este facto, não tive intenção de censurar as sociedades estrangeiras do Japão e China ; mas são em geral compostas de homens muito honrados ; mas não é de admirar que se introduzam entre elles alguns individuos sem pejo que achem no engodo do ganho um motivo sufficiente de entregar-se ao mais ignobil trafego.

(8) Nesta cidade contam-se por tudo 1,583 templos, dos quaes 1,301 são consagrados ao *buddhismo*, e 282 ao *sintismo*.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO

MUTILADO